

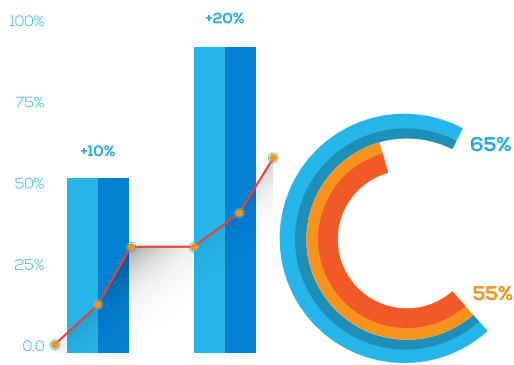
Relatório de atividades

HCFMUSP

Resultados da Gestão **Brilho nos Olhos**

Exercício 2011 a 2014





Grandes números

HCFMUSP

Nos últimos quatro anos o HCFMUSP ajudou a transformar uma receita de

2,5 bilhões

de reais em serviços de excelência para a sociedade

23 mil

colaboradores à disposição para oferecer o melhor atendimento

10 instituições

hospitalares e ambulatoriais com

2.400 leitos

80

salas cirúrgicas

600 mil m²

de área construída no coração da cidade de São Paulo

8 instituições

hospitalares acreditadas e em processo de acreditação nacional e internacional

15,3 milhões

de unidades de medicamentos produzidos por ano

662 milhões

de imagens médicas armazenadas, evitando a impressão de filmes (filmless)

3,4 milhões

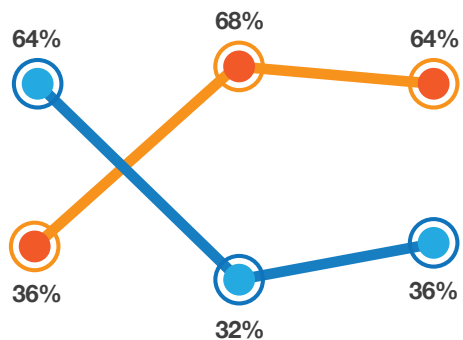
de exames de diagnóstico por imagem

Resultados assistenciais

Evolução do período 2011 a 2014.

Meses de out/nov/dez 2014, realizada média como projeção.

Atendimentos de Urgência e Emergência



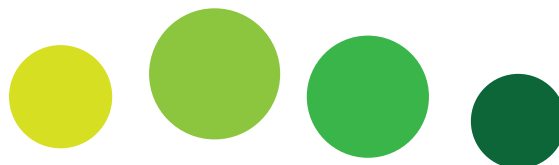
286.569 / 319.736 249.431 247.670

2011 / 2012 2013 2014

● Pacientes graves ● Pacientes não graves

Classificação de risco iniciada em 2012.
Média diária de 700 atendimentos de Urgência e Emergência.

Consultas Ambulatoriais

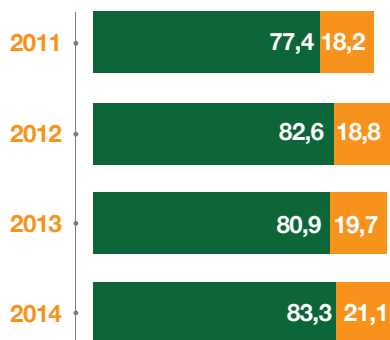
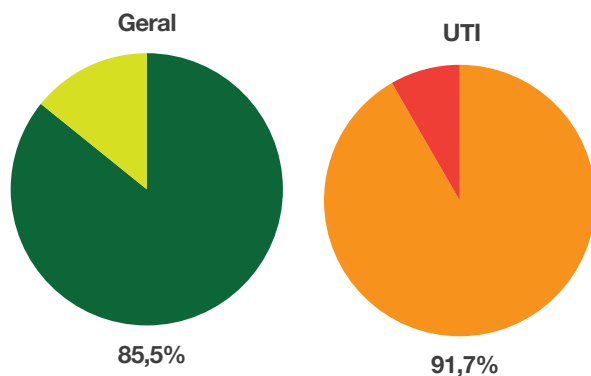


1.502.851 1.683.594 1.542.176 1.485.749

2011 2012 2013 2014

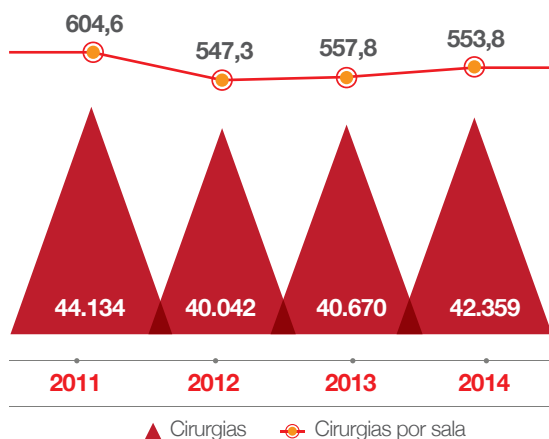
Média mensal de 125 mil consultas ambulatoriais.

Taxa de Ocupação e Internação



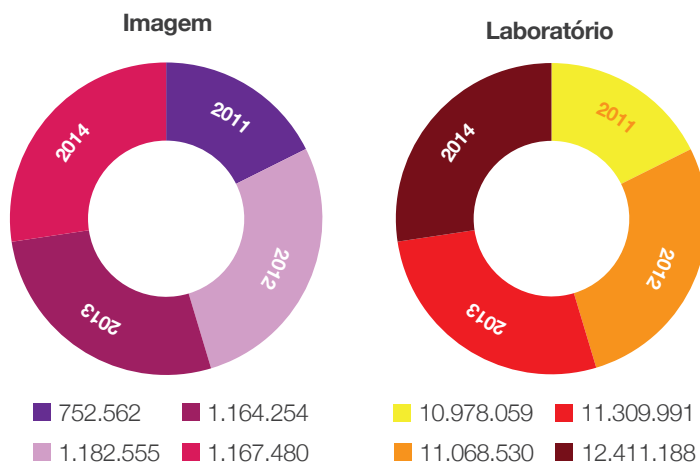
Valores expressos em milhares.
Média mensal de 7 mil saídas hospitalares.

Cirurgias



Média mensal de 3,6 mil cirurgias.

Exames de Imagem e Laboratório



Outros números



Ensino

1,4 mil

alunos matriculados nos cursos de medicina, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional por ano

550

alunos matriculados em mestrado e doutorado



Residência

1,7 mil

alunos matriculados nos programas de residências médica e multiprofissional por ano

1,6 mil

artigos científicos publicados em revistas indexadas e mais de

76

livros publicados nas diferentes áreas da saúde por ano



Artigos e Livros



Água

1,8 milhão de m³

de consumo de água com certificação Sabesp de controle e tratamento por ano



Energia Elétrica

65,8 milhões de KWh

de consumo em energia elétrica, número equivalente ao 8º maior município do estado de São Paulo por ano



Insumos e serviços

R\$ 420 milhões

de despesa em insumos hospitalares e serviços por ano



Itens e Unidades

6,5 mil

itens ativos de almoxarifado, resultando em

60 milhões

de unidades movimentadas por mês



Lavanderia

7 mil toneladas

de roupa lavada em média por ano



Lixo

4 mil toneladas

de lixo gerado no último ano

redução de 35%

em relação aos três anos anteriores



Reciclagem

1,5 mil toneladas

de resíduos destinados ao processo de reciclagem nos últimos quatro anos



Oxigênio

2,6 milhões de m³

de consumo de oxigênio por ano



Tecnologia da Informação

10 mil

computadores instalados com

24 km

de fibra ótica distribuídos por todo o Complexo



Programa PMC

104 mil

pacientes beneficiados pelo Programa Medicamento em Casa por ano

Aplicativo HC Números

As informações dos grandes números HCFMUSP estão disponíveis para download no aplicativo HC Números.



Disponível para iPhone

App Store



Disponível para Android

Google play



Índice



07	HCFMUSP
10	40 anos em quatro
12	Pilares de atuação
24	Gestão - Acelerar é preciso
28	Prêmios
32	Gestão Corporativa
49	Institutos HCFMUSP
90	Agradecimentos



HCFMUSP

Gestão Brilho nos Olhos

Ao longo de 70 anos de existência, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) se firmou como a maior instituição de saúde da América Latina e alcançou um alto nível de excelência no ensino, pesquisa, assistência e na gestão da área de saúde.

No quadriênio de 2011 a 2014, o HCFMUSP viveu um intenso processo de modernização, pautado em inovador modelo de governança corporativa, que tem como premissas: transparência e compartilhamento de informações; liderança influenciadora e inspiradora para gerar conhecimento; cultura organizacional orientada para oferecer resultados à sociedade; alinhamento estratégico e atuação descentralizada.

Com fundamento no “Orgulho de fazer o melhor para as pessoas”, o modelo implantado estabeleceu um processo amplamente participativo, com maior valorização do paciente e do colaborador, e desenvolveu novos instrumentos e rituais de gestão, reforçando os caminhos para a qualidade e segurança na atenção à saúde.

Este é um novo olhar, que mobiliza e renova a Instituição como um todo, motivando a satisfação – pessoal e profissional – e gerando resultados sustentáveis. Esta é a Gestão Brilho nos Olhos, com muito orgulho de fazer o melhor para as pessoas.



Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri
Presidente em Exercício da Presidência do Conselho Deliberativo



Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Junior
Vice-Presidente em Exercício da Presidência do Conselho Deliberativo



Prof.ª Dra. Eloísa Silva Dutra de Oliveira Bonfá
Diretora Clínica



Prof. Dr. Edmund Chada Baracat
Vice-Diretor Clínico



Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho
Presidente da Comissão de Planejamento e Controle



Eng. Antonio José Rodrigues Pereira
Superintendente





A partir da esquerda: Jacson Venâncio de Barros (Núcleo Especializado em Tecnologia da Informação), Marco Antonio Bego (Núcleo de Infraestrutura e Logística), Juliana Quaquareni (Núcleo de Informações em Saúde), José Luis Lira (Núcleo de Gestão de Pessoas), Dra. Elizabeth de Faria (Chefia de Gabinete), Ana Luísa Diniz Cintra (Centro de Convenções Rebouças), Dr. Marcelo Cristiano de Azevedo Ramos (Hospital Auxiliar de Cotoxó e Instituto Central), Lívia Montes Santos (Núcleo de Assistência à Saúde Suplementar), Dra. Lucila Pedroso da Cruz (Instituto Central), Daisy Figueira (Núcleo de Engenharia e Arquitetura Hospitalar), Dr. Edison Tayar (Instituto do Coração), Eng. Antonio José Rodrigues Pereira (Superintendência), Dra. Marisa Madi Della Coletta (Instituto do Câncer), Fabiano Rennó Goulart de Siqueira

(Engenharia Clínica), Dr. Luciano Eduardo Maluf Patah (Instituto de Psiquiatria), Dra. Margarida Harumi Miyazaki (Instituto de Medicina Física e Reabilitação), Fábio Pacheco Muniz e Castro (Rede Lucy Montoro), Dr. Fábio Yoshito Ajmura (Hospital Auxiliar de Suzano), Dra. Mariana Nutti de Almeida Cordon (Instituto da Criança), Eduardo da Silva Santocchi (Núcleo de Planejamento e Gestão), Vera Lúcia Nogueira Vellutini (Núcleo de Comunicação Institucional), Prof. Dr. Décio Mion Junior (Escola de Educação Permanente), Carolina Tavares Canhisares (Escola de Educação Permanente), Adilson Bretherick (Núcleo Econômico Financeiro), Dra. Maria Mathilde Marchi (Núcleo de Direito) e Dr. Walter Cintra Ferreira Jr. (Instituto de Ortopedia e Traumatologia).



40 anos em quatro

Durante os anos de 2011 a 2014, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) atravessou um intenso processo de modernização pautado em um modelo de governança corporativa - Gestão Brilho nos Olhos. Uma trajetória que expressa um trabalho de grandes realizações.

Esse modelo que se fundamenta em uma causa única – “Orgulho de fazer o melhor para as pessoas” – estabeleceu novos instrumentos e rituais de gestão. Esse processo participativo reforça os caminhos para qualidade e segurança por meio do projeto de Acreditação Hospitalar.

A humanização exerce também um papel transformador, proporcionando maior valorização do paciente e do colaborador. É um novo olhar, que mobiliza e renova a Instituição, motivando a satisfação – pessoal e profissional – e gerando resultados sustentáveis.

A modernização acelerada é visível nas instalações físicas do Hospital. Importantes investimentos em infraestrutura garantem melhores condições de acessibilidade, segurança e conforto aos usuários. As obras valorizam a circulação e permanência das pessoas, e possibilitam a inclusão de novas tecnologias para saúde.

O HCFMUSP consolida assim o seu papel de excelência no ensino, pesquisa, assistência e gestão da área de saúde. Grandes ações e projetos contribuíram para este salto no tempo.

Em Busca do Futuro

Uma das mais renomadas instituições de saúde do País, a centenária Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) exerceu uma liderança visionária ao realizar, em 2010, a Conferência de Busca do Futuro 2020. O evento, que definiu os novos rumos da Organização para os próximos dez anos, reuniu mais de 100 pessoas – alunos, professores, profissionais ligados ao Sistema FMUSP-HC e representantes de outras instituições –, que contribuíram com suas percepções e visões sobre o papel da Faculdade na sociedade e seu futuro. O debate estabeleceu seis diretrizes norteadoras:



- 01 Integração** de todo o Sistema FMUSP-HC: aprimoramento, valorização e integração dos processos de ensino, pesquisa e extensão;
- 02 Humanização** no atendimento e em todas as relações humanas;
- 03 Sustentabilidade** econômica e socioambiental: estabelecimento de governança e gestão participativa;
- 04 Internacionalização:** ampliando o intercâmbio com conhecimentos do exterior e o reconhecimento internacional;
- 05 Excelência no ensino:** graduação, pós-graduação, residência e extensão;
- 06 Incorporação de novas tecnologias** em ensino, pesquisa e assistência.

Depois da Conferência, essas diretrizes foram disseminadas nas organizações que compõem o Sistema FMUSP-HC, alcançando o Hospital das Clínicas da FMUSP. A partir daí, as ações propositivas geraram uma mobilização coletiva e impulsionaram a criação de um modelo de governança para o Hospital - Gestão Brilho nos Olhos - que foi profícuo para o amadurecimento da administração, levando-o, durante os anos de 2011 a 2014, a um novo patamar gerencial.

Sistema FMUSP-HC,
principal sistema acadêmico
da América Latina





Pilares de atuação

Polo de referência em saúde, o Sistema FMUSP-HC destaca-se pelo pioneirismo, pela inovação e por um expressivo crescimento, que consolidam a sua relevante contribuição à saúde pública por meio dos pilares de Ensino, Pesquisa e Assistência.

Na FMUSP, o ensino e a pesquisa são coordenados pelos Departamentos e, no HCFMUSP, pela Diretoria Clínica e Laboratórios de Investigação Médica (LIM). Já a assistência expressa-se pelas ações – promoção à saúde, prevenção de doenças, reabilitação, atendimento médico-hospitalar de alta complexidade – realizadas em oito Institutos e dois Hospitais Auxiliares do Complexo HC.



I. Ensino

a. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Fundada em 1912 e conhecida então como Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, recebeu, quatro anos depois, recursos financeiros do Governo do Estado e da Fundação Rockefeller para a introdução de um novo modelo de ensino baseado em hospitais universitários no Brasil.

Em 1931, o atual prédio da Faculdade foi inaugurado e, em 1934, passou a integrar a Universidade de São Paulo (USP) – criada naquele mesmo ano –, ganhando assim, a denominação de Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Ainda dentro do acordo com a Fundação Rockefeller, foi concluído, em 1944, o primeiro edifício do Hospital das Clínicas, seguindo o modelo proposto. Desde sua fundação, a FMUSP teve sua história marcada pelo pioneirismo e pela excelência na qualidade do ensino, hoje reconhecida internacionalmente.

Atualmente, a Faculdade possui um Complexo Hospitalar – oito Institutos e dois Hospitais Auxiliares –, que permite o aprendizado prático aos alunos da graduação e residências médica e multiprofissional.

Na comemoração de seu centenário, celebrou a conquista de títulos como: Instituição com o maior programa de residência médica do país, principal centro de pesquisa nacional das ciências da saúde, e colocação entre as 50 universidades de ciências médicas mais importantes do mundo, segundo “Times Higher Education World University”, 2012-2013, sendo a única representante da América Latina.

Graduação e Pós-Graduação

A Faculdade oferece quatro cursos de graduação: Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, além de 26 Programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

Programas de Residência Médica

Reunindo 51 das 53 especialidades médicas reconhecidas no Brasil, o Programa caracteriza-se como o maior e mais concorrido do País, sendo referência de qualidade e excelência.



O Programa é baseado em atividades supervisionadas por renomados especialistas, com atuação nos três níveis de atenção à saúde: nas unidades de primária (atenção básica), no Hospital Universitário (atenção secundária) e no Hospital das Clínicas (atenção terciária). O aluno de residência, além de estar em contato com a pesquisa de vanguarda, tem acesso direto a equipamentos tecnológicos de última geração.

Multiprofissional e Área Profissional da Saúde

A Faculdade também oferece Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde, distribuída em 12 Programas entre os Institutos do Complexo HC.

Assistência Farmacêutica Hospitalar e Clínica

Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica

Física Médica

Nutrição Clínica em Cardiopneumologia

Nutrição Clínica em Gastroenterologia

Odontologia Hospitalar

Prevenção e Terapêutica Cardiovascular

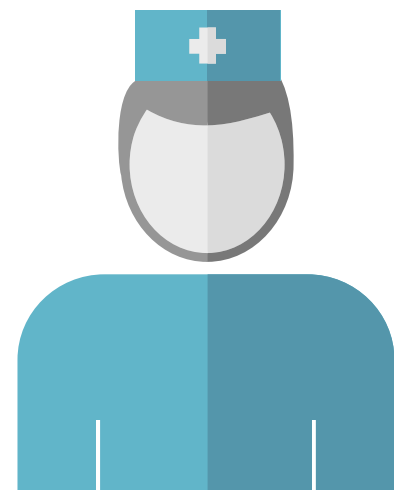
Promoção da Saúde e Cuidado na Atenção Hospitalar

Reabilitação de Pessoas com Deficiência Física Incapacitante

Saúde Coletiva e Atenção Primária

Saúde do Idoso em Cuidados Paliativos

Saúde Mental com Ênfase em Dependência Química



4.300 alunos matriculados em Medicina



FMUSP em números

Dados consolidados 2011-2014

1.306 alunos matriculados em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional

2.087 alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu*

5.465 alunos matriculados na pós-graduação *lato sensu* – nos programas de residência médica

244 alunos matriculados nos programas de residência multiprofissional

b. Hospital das Clínicas da FMUSP

O Hospital também oferece ensino aos seus colaboradores e ao público externo.

Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde (PROAHSA)

O PROAHSA foi criado em 1972 a partir da parceria entre o HCFMUSP e a Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EAESP/FGV) para formação de administradores hospitalares e de sistemas de saúde. O pioneirismo dessa iniciativa obteve reconhecimento por parte da Fundação W. K. Kellogg, subsidiando financeiramente a criação da residência médica de Medicina Preventiva e Social e consequente vinculação, em 1976, com a FMUSP.

Em 1992, foi incluído o aprimoramento em administração em saúde – Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) –, destinado a profissionais de nível superior, exceto médicos, sendo ambos os programas modalidades de pós-graduação *lato sensu*. Desde sua criação, cerca de 200 profissionais da saúde foram habilitados, pois o PROAHSA, além de formar administradores, desenvolveu líderes da saúde, como se pode confirmar pelas posições que os ex-alunos ocupam atualmente.

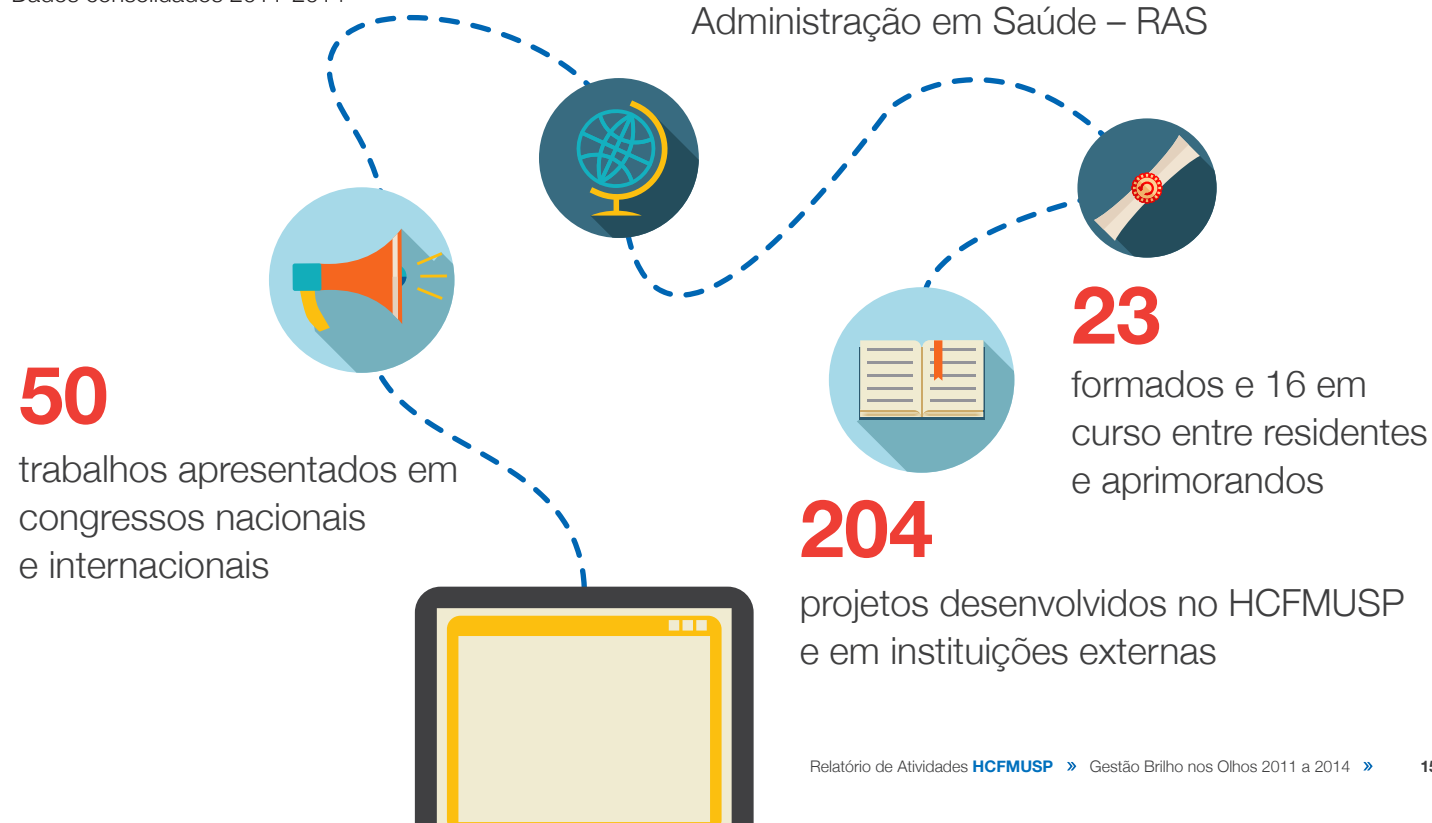
O Programa, com duração de dois anos, tem como campo de estágio o maior hospital da América Latina – o HCFMUSP –, proporcionando visitas técnicas nos diversos serviços de apoio e assistência; participação e acompanhamento das rotinas das áreas intra-hospitalares e desenvolvimento de projetos e assessorias nos inúmeros setores.

Destacam-se também a realização de *benchmarking* e projetos externos ao HCFMUSP, além de períodos dedicados, na grade curricular, a estágios externos em instituições ligadas à saúde, nacionais e internacionais. Inclui ainda, nas atividades dos alunos, a realização do curso de especialização em administração em saúde ministrado pela FGV.

PROAHSA

em números

Dados consolidados 2011-2014



Pilares de atuação Ensino, Pesquisa e Assistência

Escola de Educação Permanente (EEP)

A EEP foi constituída em 2009 e obteve o credenciamento no Conselho Estadual de Educação em 2010, com o objetivo de reunir, em um mesmo local, a excelência de ensino de cada um dos Institutos do Complexo HC. Em instalações equipadas com alta tecnologia, oferece cursos de formação técnica, além de cursos de especialização *lato sensu*, aperfeiçoamento, capacitação e difusão nas áreas médica, multiprofissional e técnica. A EEP promove educação em saúde e aperfeiçoa conhecimentos e habilidades de colaboradores e público externo, nas modalidades presenciais e a distância.

Anualmente disponibiliza 34 cursos de especialização nas áreas médica, multiprofissional e técnica.

Em se tratando dos cursos profissionalizantes e de especialização em nível técnico, a EEP possui o Centro de Formação e Aperfeiçoamento em Ciências da Saúde (CeFACS), presente no mercado há mais de 25 anos. Em cinco laboratórios próprios, oferece:

- 70** cursos em nível técnico, sendo
- 04** de formação técnica
- 04** de formação inicial continuada
- 04** de especialização de nível técnico
- 33** cursos extracurriculares presenciais
- 25** cursos online

Desenvolvido há mais de 35 anos pela Secretaria Estadual de Saúde (SES/SP), e presente no HCFMUSP há mais de 30 anos, o Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) destina-se a complementar a formação de recém-graduados na área de saúde, exceto médicos, mediante treinamento em serviço. O PAP tem 71 programas destinados a 24 áreas de conhecimento da saúde e outros, formando cerca de 270 profissionais por ano.

Em 2014, a Escola implantou a modalidade de ensino a distância – EEP ONLINE –, na qual serão veiculados 51 cursos e eventos, em 6 plataformas educacionais distintas, totalizando 2.200 alunos matriculados e contando com mais de 20.000 acessos por mês ao portal.



1.144

vagas em cursos
de especialização
na área multiprofissional

2.200

médicos capacitados
pelos cursos presenciais

1.058

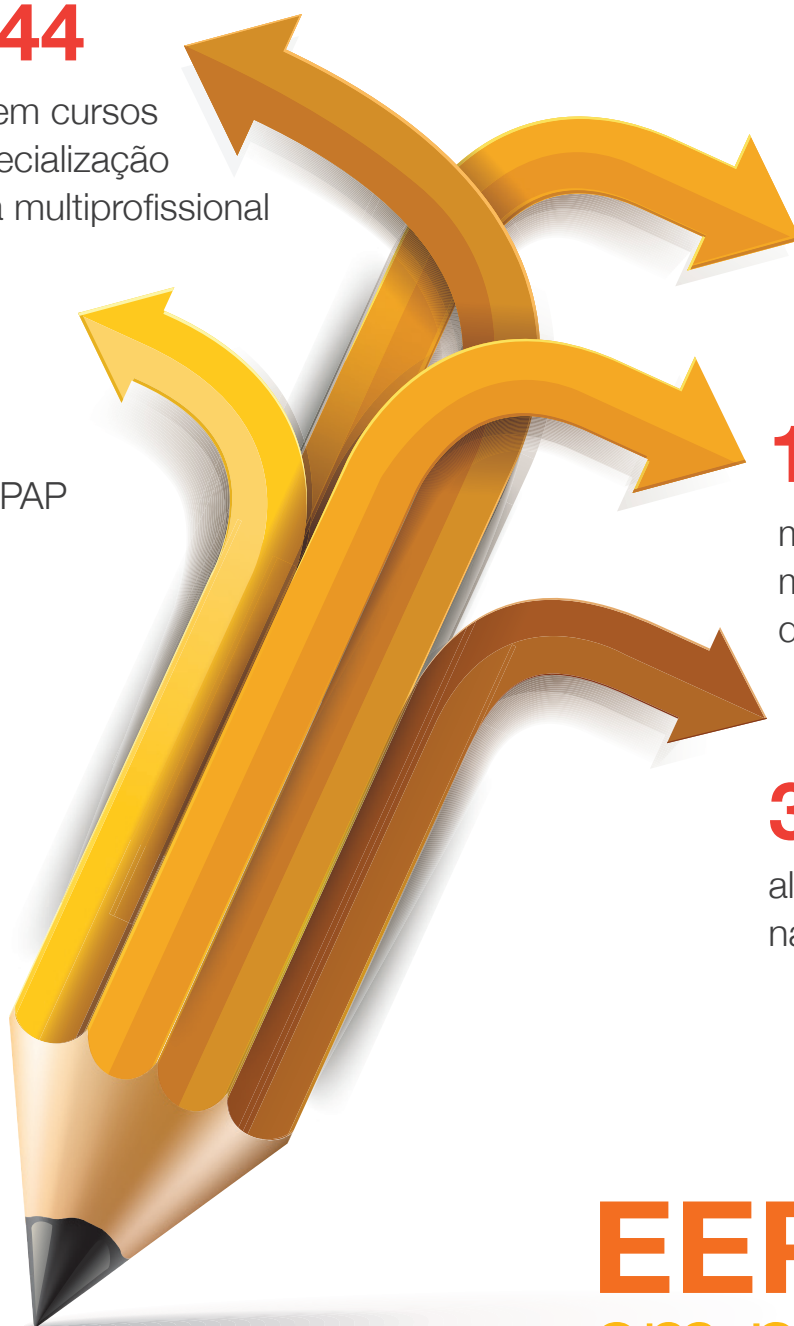
profissionais
formados no PAP

170

médicos estrangeiros
matriculados em
diferentes especialidades

3.700

alunos formados
na área técnica



EEP em números

Dados consolidados 2011-2014



II. Pesquisa

Laboratórios de Investigação Médica (LIM)

Criado em 1975, na FMUSP, e incorporado ao HCFMUSP em 1977, o LIM é o braço para o desenvolvimento da pesquisa científica. Padroniza novas técnicas e métodos de diagnóstico; promove a formação de pesquisadores em pesquisa básica e aplicada; serve como campo de ensino, desenvolvimento e treinamento para profissionais da saúde e estudantes de nível superior; e realiza cursos no campo da medicina e da saúde.

O LIM possui 62 unidades e conta com 120 grupos de pesquisa cadastrados no diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Sua produção científica é desenvolvida nos Institutos e representa 7,3% da publicação brasileira e 3,3% da publicação latino-americana nas áreas de saúde e ciências biomédicas, segundo dados do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Produção Científica em números

Dados consolidados 2010-2013





III. Assistência

Ao atuar na assistência, o HCFMUSP desenvolve ações de promoção de saúde, prevenção de doenças, atenção médico-hospitalar e reabilitação de alta complexidade aos usuários do Sistema de Saúde. Em oito Institutos e dois Hospitais Auxiliares que constituem o Complexo HC, a assistência é realizada nas mais modernas instalações hospitalares, com suporte de

equipes altamente especializadas e de um parque tecnológico de última geração.

Este cenário – reconhecido nacional e internacionalmente – proporciona o treinamento em serviço para a formação de recursos humanos e, por ser um Hospital Universitário, público, integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), segue estes princípios:



Universalidade

garante o acesso e direito à saúde como dever do Estado



Integralidade

oferece os meios preventivos, curativos, individuais e coletivos



Igualdade

proporciona aos usuários a assistência à saúde, sem preconceitos nem privilégios



Descentralização político-administrativa

fortalece a hierarquização do SUS através de suas atribuições por meio do atendimento de alta complexidade e regionalizado

Para que essas ações de saúde sejam realizadas com níveis de excelência, esforços são investidos para a integração entre as vertentes assistencial e administrativa, trabalho conjunto entre o Conselho Deliberativo (ConDel), a Diretoria Clínica e a Superintendência.



Pilares de atuação

Ensino, Pesquisa e Assistência

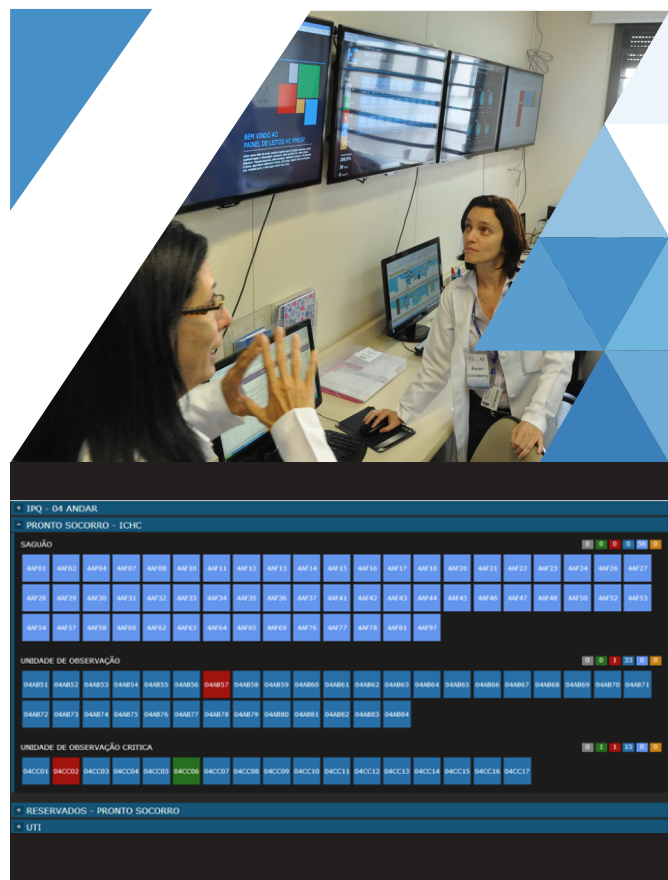
Diretoria Clínica

A Diretoria Clínica, ao lado da Superintendência, inova permanentemente nos processos de segurança do paciente e qualidade do atendimento, contribuindo para os resultados da Gestão Brilho nos Olhos.

Estão vinculadas à Diretoria Clínica seis Comissões Técnico-Científicas e 16 Comitês, que elaboram diretrizes e ações para eliminação ou mitigação de riscos na assistência ao paciente, na prática dos profissionais da saúde e no ambiente hospitalar, configurando um firme compromisso com a gestão.

Durante os anos de 2011 a 2014, destacam-se como realizações:

Projeto Gestão de Leitos que consiste na visualização, em tempo real, do *status* dos leitos do Complexo HC, possibilitando o monitoramento e a otimização destes recursos. Este processo dinamiza a liberação de vagas, principalmente para os pacientes da Unidade de Emergência, nas Unidades de Internação e de Terapia Intensiva. Pelo sucesso deste projeto, houve a extensão para o Centro Cirúrgico de modo a contribuir para seu desempenho.



Plano de Catástrofes, reformulado e implantado para realização da Copa do Mundo da FIFA no Brasil, garante o eventual atendimento médico de vítimas em caso de desastres externos e internos ao Complexo HC e prevê as ações a serem tomadas em situações nas quais as necessidades de atendimento excedam os recursos materiais e humanos imediatamente disponíveis. Com esse plano, o HC tornou-se um dos principais hospitais referenciados em caso de desastres em eventos de massa na cidade de São Paulo.



Projeto Gestão de Ambulância que centraliza os pedidos de transporte de pacientes, monitora o uso e a rastreabilidade, via GPS, dos veículos do Complexo HC. Sua finalidade é permitir o melhor planejamento e atendimento das demandas, respeitando a criticidade clínica, com a consequente redução de custos de locação de ambulâncias.



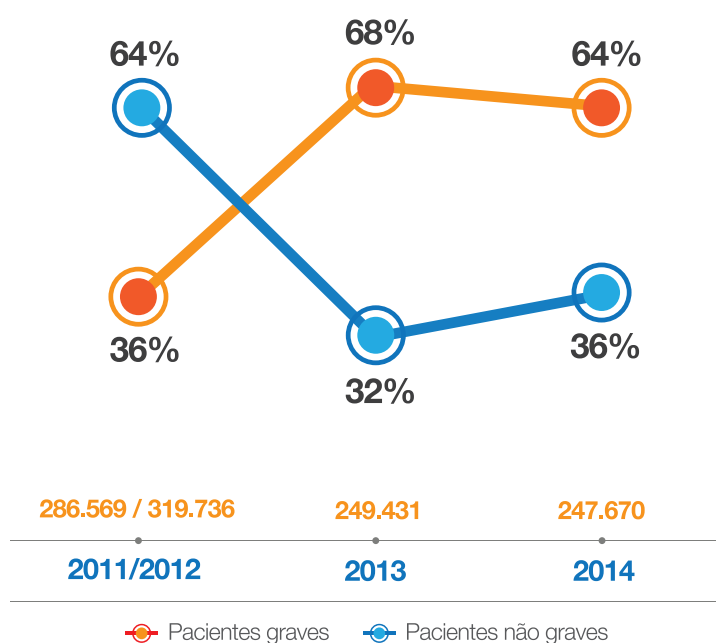
Pilares de atuação

Ensino, Pesquisa e Assistência

Implantação do Atendimento Referenciado que direciona para o melhor recurso, de acordo com a necessidade clínica, o paciente que chega espontaneamente à Unidade de Emergência. Esta ação é possível devido ao trabalho da Equipe de Acolhimento, composta por médicos, enfermeiros e serviço

social, que através da classificação de risco identifica e prioriza o atendimento dos casos mais graves, bem como orienta e encaminha os casos menos graves para serviços de saúde de menor complexidade.

Classificação de Risco no PS-ICHC



Equipe SOS Emergência que objetiva otimizar o trabalho do time assistencial, sendo facilitadora na comunicação entre os profissionais da saúde e os pacientes. Esta e outras ações conjuntas fortalecem o posicionamento do HCFMUSP na Rede como referência no atendimento de casos mais graves, resultado de um extenso trabalho entre as Centrais de Regulação de Vagas e o Plantão Controlador do Complexo HC.

Plano de Carreira do Corpo Clínico que incentiva as atividades de pesquisa dentro do ambiente hospitalar e estimula as titulações acadêmicas em busca da fidelização do profissional médico nas atividades assistenciais.

A elaboração de **Protocolos Clínicos** tem sido uma das estratégias para a uniformização de condutas com vistas à melhoria da qualidade assistencial e à facilitação no desenvolvimento de um trabalho de educação continuada aos prescritores. A normatização de critérios e mecanismos eleva o gerenciamento técnico-científico, melhorando sua eficiência, com positivos reflexos no ensino, pesquisa e assistência.



A favor da Humanização

Humanizar a assistência à saúde é, além de ouvir o paciente, considerar a palavra do colaborador, garantindo que ambas as partes possam configurar um diálogo com base em ética, respeito, reconhecimento mútuo, solidariedade e responsabilidade. Mais que a escuta, humanizar é dar atenção ao vínculo com o usuário, garantindo seu direito e o de seus acompanhantes, admitindo-o como protagonista do sistema de saúde. Oferecer também dignas e melhores condições de trabalho aos colaboradores, permitindo, ainda, que possam atuar como cogestores neste processo.

Pensando na humanização como umas das dimensões fundamentais do SUS, foi construída uma política capaz de operar transversalmente em toda a rede, denominada Política Nacional de Humanização (PNH) – Humaniza SUS, que visa colocar em prática esta dimensão no cotidiano, alterando o modo de cuidar e gerir. Para o HCFMUSP, este conceito é entendido como um conjunto de processos que visa a mudança da cultura mecanicista para um cuidado personalizado, aliando competência técnica à relacional.

Durante a Gestão Brilho nos Olhos, as ações de Humanização foram intensificadas e contribuíram para a [Implantação da Rede Humaniza](#), convergindo para o acolhimento e conforto dos pacientes, além de medidas direcionadas ao cuidado com os colaboradores. Alinhada à PNH, a Rede uniformiza a prática da humanização em todo o Complexo HC, garantindo as melhores ações a todos.

Essa é uma Rede colaborativa que propicia trocas para produção de conhecimento e realização de tarefas coletivas em torno de objetivos comuns para a Organização, nas categorias de práticas de cuidado, gestão, arte e cultura, ambiência, acolhimento e ações educativas.

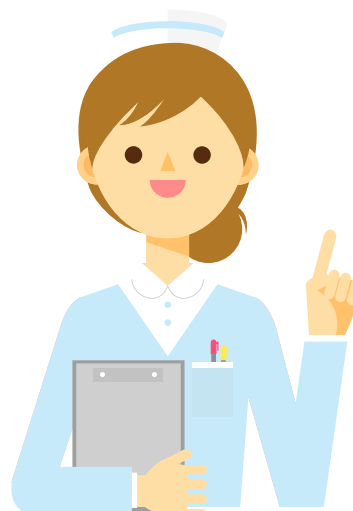
Nestes últimos três anos, conta com mais de 300 pessoas responsáveis por 1,8 mil projetos e ações destinados aos usuários e colaboradores. Destacam-se o Conhecendo quem Faz, Programa Crescer, Práticas Integrativas, Cuidando de Você e Terapia Esportiva, além de muitos outros programas implantados.

Uma das formas de promover a humanização é por meio do [Voluntariado](#) e, muito antes deste termo se tornar uma política pública de saúde, já existia um grupo de pessoas, sem ligação com a área de saúde, preocupado em oferecer cuidados aos pacientes e colaboradores do HCFMUSP. Presentes em todos os Institutos, 450 voluntários doam parte de seu tempo para apoiar e cuidar das pessoas na Instituição.

Nos últimos quatro anos, o voluntariado cresceu, ganhou espaço e o respeito de todos dentro e fora do Complexo HC e, atualmente, profissionais da saúde de nível superior, técnico e médio têm seus serviços reconhecidos como de relevância para a Organização. Dentre as principais atividades, destacam-se a assistência à saúde, atividades de orientação geral, aulas, atividades manuais e outros projetos sociais.

Voluntariado em números

Dados consolidados 2011-2014



1.800

projetos e ações de humanização destinados aos usuários e colaboradores.

300

participantes da Rede Humaniza

450

voluntários doam parte de seu tempo para apoiar e cuidar das pessoas na Instituição.

Gestão Acelerar é preciso

Em 2011, a partir da percepção do Conselho Deliberativo (ConDel), liderado pelo Professor Doutor Giovanni Guido Cerri, identificou-se a necessidade de resgatar o orgulho dos colaboradores de fazer o melhor para as pessoas e de pertencer à maior instituição de saúde da América Latina.

Para enfrentar este desafio e o de equilibrar demanda, recursos e qualidade com o dinamismo das inovações e da sustentabilidade da operação, um novo modelo de gestão corporativa – Brilho nos Olhos – foi concebido para gerar grandes resultados e o reconhecimento pela sociedade.

Durante os anos de 2011 a 2014, o Hospital das Clínicas preparou as bases para ser referência em um novo pilar – Gestão –, somando-se à excelência em ensino, pesquisa e assistência do Sistema FMUSP-HC.



Brilho nos Olhos

Conceito e propósito

Para construção deste modelo, a Superintendência utilizou as diretrizes norteadoras da **Conferência Busca do Futuro 2020** – Integração, Humanização, Sustentabilidade, Internacionalização, Excelência do ensino, Incorporação de novas tecnologias – e acrescentou ao Projeto Brilho nos Olhos premissas voltadas à otimização dos resultados institucionais (vide box abaixo).

A implementação da governança corporativa vai além desses preceitos. Exige ainda da Organização a boa administração, a existência de uma estrutura eficaz de controles internos e a gestão de risco.

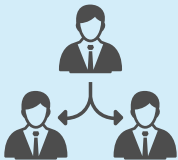
O modelo de **Gestão Brilho nos Olhos** foi implantado pela Superintendência em três “ondas”. A primeira, voltada para organização e estruturação do Projeto; a segunda, para a definição de metas e resultados corporativos; e a terceira, para a sedimentação e retroalimentação do modelo na estrutura organizacional. Esta onda procura o crescimento contínuo, ao longo do tempo, sem dispêndio de grandes esforços, mantendo a organização autossustentável.



Liderança influenciadora e inspiradora para geração do conhecimento



Transparência e compartilhamento de informações



Atuação de equipes de alta performance, considerando a interdependência de processos e sistemas



Alinhamento estratégico e atuação descentralizada promovida pela integração entre Núcleos e Institutos



Cultura orientada para resultados



Sistema FMUSP-HC fortemente conectado com o ambiente externo

Primeira Onda

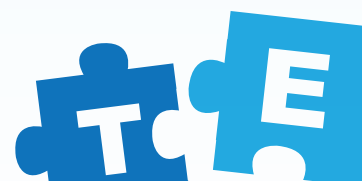
O primeiro passo foi organizar os grupos de trabalho e mapear as necessidades e expectativas, tendo como temas impulsionadores: Liderança, Estratégia, Processos e Pessoas. Esta onda teve como objetivo a formação do Sistema de Liderança com atuação integrada por uma causa única, o "Orgulho de fazer o melhor para as pessoas". Vital na definição de papéis e comportamentos esperados do líder quanto ao compromisso com os rituais de gestão – Reunião de Liderança Expandida, Reunião de Análise Crítica e Reunião de Coordenadores de Núcleos.

Visão
Estruturalista

Onda 1

Alinhamento
da Organização

Onda 2



2011

2012

Eixos temáticos

Em dezembro de 2012, o primeiro Workshop Brilho nos Olhos reafirmou o compromisso de alcançar metas e resultados corporativos, consolidando a integração do time de liderança e estreitando a relação de confiança. Com a contribuição de 30 líderes, representantes dos Núcleos e Institutos, foram definidos Eixos Temáticos de trabalho para 2013: Inovação na Gestão, Foco no Paciente, Foco nos Resultados, Agregação de Valor aos Núcleos e Liderando Mudanças.

Ao longo de 2013, diversos resultados foram alcançados. Destacam-se: Acreditação Hospitalar – três Institutos certificados na metodologia da ONA; implementação da metodologia MASP – redução do tempo de espera para

atendimento ambulatorial, para alta hospitalar e para faturamento de contas; Jeito HC de Atender – treinamento da abordagem do atendimento; Indicadores – definição de SLA nos Núcleos e desdobramento nos Institutos; Pesquisa de Satisfação dos Pacientes – criação do índice de excelência; e Campanha EU SOU HCFMUSP – valorização dos colaboradores em comemoração aos 70 + 30 anos. O segundo Workshop Brilho nos Olhos, ao final de 2013, agora com a participação de 70 líderes, criou novos Eixos Temáticos: Foco no Resultado, Cultura Organizacional, Inovação e Sustentabilidade.

Segunda Onda

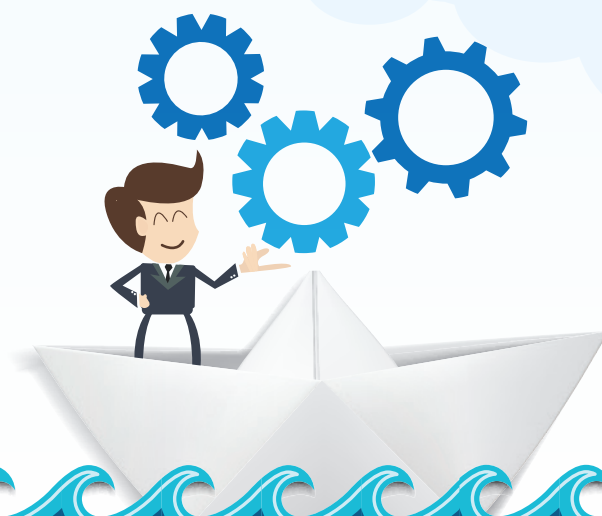
Já na segunda onda, houve um aprofundamento das necessidades e expectativas, tendo como temas impulsionadores: Liderança, Estratégia, Cultura, Processos e Pessoas. As metas e resultados corporativos pactuados foram estruturados no Painel de Indicadores Estratégicos, de modo a sustentar as reuniões do time de liderança, que consolida a contribuição dos Institutos para o Complexo HC. Acrescenta-se também revisão e melhorias dos processos, que, paralelamente, foram planejados em projetos institucionais – “Quick Wins” – para trazer resultados imediatos, gerando benefícios tangíveis e intangíveis a todos.

Dinâmica
Organizacional (Fly Wheel)

Onda 3

Terceira Onda

Atualmente, o HCFMUSP encontra-se na terceira onda, que busca a sedimentação e retroalimentação do modelo na estrutura organizacional.



A seguir, resultados alcançados ao longo de 2014: implementação da metodologia MASP – absenteísmo, lavanderia, consumo de água e oxigênio; indicadores OPME – mapeamento do processo de faturamento de insumos e início da mensuração dos resultados; saúde suplementar – definição de metas de receita; implantação RAC – reuniões de análise crítica nos Institutos; criação de protocolos de produtos para saúde – substituição por materiais e medicamentos mais adequados e oportunos; unificação dos contratos para manutenção de equipamentos eletromédicos – redução dos valores dos contratos e inclusão de novos equipamentos no contrato existente; implantação da Gestão de Logística

– remanejamento dos estoques entre os Institutos, evitando falta ou compra desnecessária de material; unificação de aquisição pela Fundação – escalabilidade e negociação dos valores; custos hospitalares – reestruturação para apuração de custos; pesquisa de cultura – identificar os traços de cultura organizacional; criação da Cartilha do Líder – diretrizes comportamentais e de atitudes da liderança; criação do Código de Conduta Funcional – orientação do comportamento dos agentes públicos; e Acreditação – três Institutos certificados na metodologia da ONA e um pela *Joint Commission International (JCI)*; três Institutos em processo de certificação pela ONA e um pela *Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF)*.

Prêmios





2011

Hospital Auxiliar de Suzano foi vencedor do Prêmio Mário Covas na categoria Excelência em Gestão Pública, com o trabalho “Otimizando a ocupação de leitos hospitalares e melhorando a qualidade de vida de pacientes dependentes de ventilação mecânica através do cuidado domiciliar”.

Instituto de Medicina Física e Reabilitação – Unidade Lapa – sede do Projeto Halliwick que estimula a adaptação mental, o controle do equilíbrio e dos movimentos dos pacientes. O projeto foi vencedor do Prêmio Ações Inclusivas para Pessoas com Deficiência pela Secretaria de Estado dos Direitos das Pessoas com Deficiência, na categoria não governamental.



2012

Instituto de Psiquiatria foi vencedor do Prêmio SAÚDE 2012, da Editora Abril, na categoria saúde mental e emocional com o Projeto SP Megacity – “Estimulação magnética transcraniana no tratamento de dependentes de cocaína”.

O **Hospital das Clínicas da FMUSP** foi premiado pela Secretaria de Estado da Saúde por se destacar no incentivo de doação de órgãos e realizar o maior número de transplantes de coração e pulmão na região metropolitana de São Paulo. Os prêmios enquadraram-se nas categorias de notificações, viabilização de doadores aos Serviços de Procura de Órgãos e Tecidos (SPOTS) e transplantes cardíaco e pulmonar.

Instituto de Ortopedia e Traumatologia foi vencedor do prêmio EFAS Research Award 2012, durante o 9th International Congress of the European Foot and Ankle Society – EFAS Meeting, na Holanda. Classificado como melhor trabalho científico, é um estudo dos marcadores genéticos na disfunção do tendão tibial posterior.

Centro de Convenções Rebouças conquistou três jacarés de ouro na 13ª edição do Prêmio Caio 2012, pela Revista EVENTOS, nas categorias de Centro de Convenções Nacional e da Região Sudeste e de Personalidade do Ano.



2013

Instituto do Coração conquistou o Prêmio Mário Covas na categoria “Excelência do Gasto Público”, com o “Programa de Rastreamento Genético Ativo de Hipercolesterolemia Familiar na Região Metropolitana de São Paulo (Projeto Região Oeste)”.

Instituto de Radiologia conquistou os três primeiros lugares no Concurso Científico promovido pela empresa VARIAN, durante o XVIII Congresso Brasileiro de Física Médica, em São Pedro (SP).



2014

Instituto Central foi vencedor do Prêmio Mário Covas na categoria Inovação em Gestão Estadual, com o projeto “Implantação do Programa de Entrega Gratuita de Medicamentos”.

Instituto do Câncer do Estado de São Paulo conquistou o prêmio “Amigo do Meio Ambiente 2014” concedido pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo com o “Projeto de Redução dos Resíduos e Descarte Correto”. O Instituto recebeu também menção honrosa pelos projetos “Cidadão ICESP” e “Processo de Descarte de Medicamentos Entregues por Pacientes”.

Instituto da Criança recebeu o Prêmio SAÚDE 2014, da Editora Abril, na categoria Instituição do Ano com o “Programa Diagnóstico Amigo da Criança”.

Resultados de Qualidade



Acreditação Hospitalar

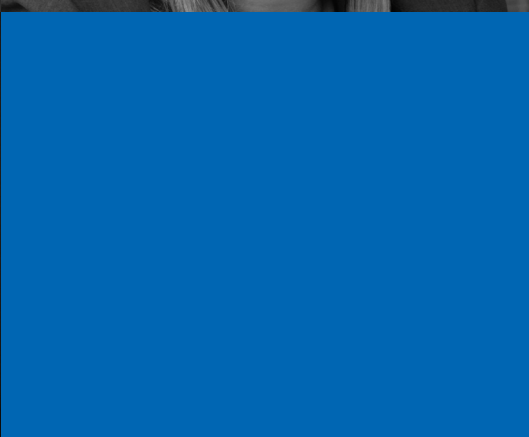
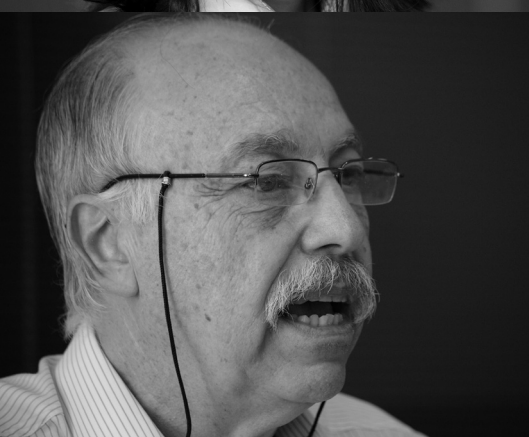
A acreditação hospitalar é um método de avaliação externa de serviços e instituições de saúde. De caráter voluntário e reservado, contempla dois aspectos fundamentais: um processo educacional para estimular o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua da qualidade nas instituições, e um processo de avaliação e certificação do grau de qualidade alcançado pela instituição na prestação de serviços de saúde.

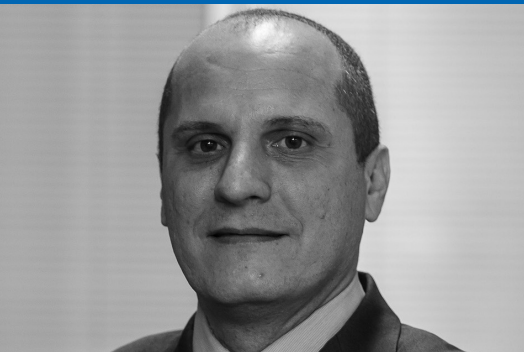
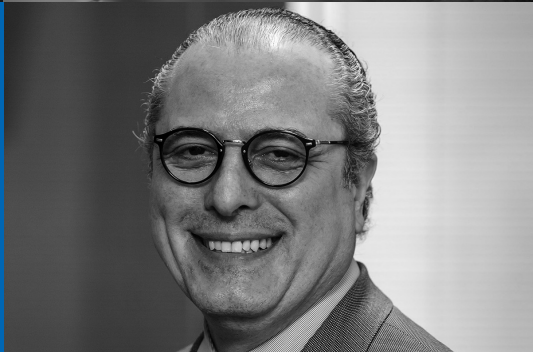
No último quadriênio, oito Instituições Hospitalares e Ambulatoriais do Complexo HCFMUSP foram acreditadas ou estão em processo de acreditação, nacional e internacional, o que reforça os caminhos para a qualidade da assistência prestada e a segurança aos pacientes e colaboradores. Mais do que um “selo”, as maiores conquistas alcançadas pela Organização são o comprometimento, a mobilização e a satisfação, pessoal e profissional, de todos os envolvidos, gerando resultados sustentáveis no decorrer do tempo.





Gestão Corporativa





Desde 2011, esforços da Superintendência, somados aos do Conselho Deliberativo e da Diretoria Clínica, em uma única direção, garantiram o sucesso da implantação da Gestão Brilho nos Olhos.

O propósito de resgatar o “Orgulho de fazer o melhor para as pessoas” trouxe maior integração entre seus Núcleos Técnicos e Institutos, o que fortaleceu a estrutura matricial da Superintendência. Por sua vez, proporcionou também o desenvolvimento de projetos que permearam todas as Unidades Hospitalares do Complexo HC, conferindo o amadurecimento da governança corporativa.



Gestão Corporativa

A partir desta abordagem e seguindo os temas impulsionadores – liderança, estratégia, cultura, processos, pessoas –, os resultados a serem alcançados foram pactuados ao longo destes últimos quatro anos. Neste sentido, estes projetos contribuem para o desenvolvimento de uma liderança inspiradora, geração de valor sustentável, impacto positivo nos resultados institucionais, processos mais ágeis e maior integração entre as pessoas.



Superintendência

Chefia de Gabinete



Instituto Central
Instituto do Coração
Instituto do Câncer
Instituto de Ortopedia
Instituto da Criança
Instituto de Psiquiatria
Instituto de Radiologia
Instituto de Reabilitação
Hospital de Cotoxó
Hospital de Suzano

Núcleos Técnicos Administrativos



Núcleo Econômico Financeiro
Núcleo Eng. e Arquit. Hospitalar
Núcleo de Informações em Saúde
Núcleo de Planejamento e Gestão
Núcleo Especializado em Direito
Núcleo Especializado em Tecnologia da Informação
Núcleo de Comunicação Institucional
Núcleo de Infraestrutura e Logística
Núcleo de Gestão de Pessoas
Núcleo de Convenções Rebouças
Escola de Educação Permanente

Durante os anos de 2011 a 2014, destacam-se como realizações:

Autarquia Especial

- A trajetória da transformação do HCFMUSP em **Autarquia de Regime Especial** consolida-se com a publicação da Lei Complementar nº 1.160, de 9 de dezembro de 2011, no Diário Oficial do Estado.
- Acrescenta-se ao avanço a **Alteração do Regulamento do Hospital** por meio do Decreto nº 59.824, de 26 de novembro de 2013, que contempla a estrutura organizacional matricial, baseada em otimização de recursos físicos, materiais e humanos, que tem os princípios da eticidade, legalidade e operabilidade.
- Em 2014, foi encaminhado ao Governo do Estado o **Anteprojeto de Lei Complementar** que cria o quadro de pessoal do HCFMUSP, institui o plano de carreiras e o sistema retributório, que contempla: redução de classes de empregos públicos com maior flexibilização na alocação das diferentes categorias profissionais; processo de promoção e progressão pela meritocracia; reconhecimento da qualificação técnica dos profissionais; aumento da produtividade e otimização de recursos; e interação com a sociedade, visando a gestão participativa.

Organização de Processos e Resultados

- A criação do **Painel de Indicadores Estratégicos** permite a tomada de decisão, nos planos estratégico e tático, além de disseminar a cultura voltada para o resultado. Esta ferramenta apoia as reuniões de análise crítica entre a Superintendência e as Unidades Hospitalares.
- A reformulação da Pesquisa de Satisfação do Usuário trouxe novos parâmetros de avaliação **Índice de Excelência do HC** –, o que alavancou o desenvolvimento de novos planos de ação de melhorias em benefício do paciente e do acompanhante.
- A definição de procedimentos e padrões corporativos para o **gerenciamento de convênios** estabelecidos entre o HCFMUSP e a Secretaria de Estado de Saúde para a prestação de serviços assistenciais trouxe resultados efetivos. Desde 2012, mais de 40 convênios foram gerenciados por esta nova metodologia.
- O **Projeto de Acreditação Hospitalar** consiste na obtenção da certificação dos Institutos concedida por organismos independentes, por meio da avaliação do sistema de gestão sob o olhar da Qualidade. A partir de uma visão corporativa, o projeto coordenou o processo de acreditação na Organização, promovendo o treinamento e capacitação da metodologia,

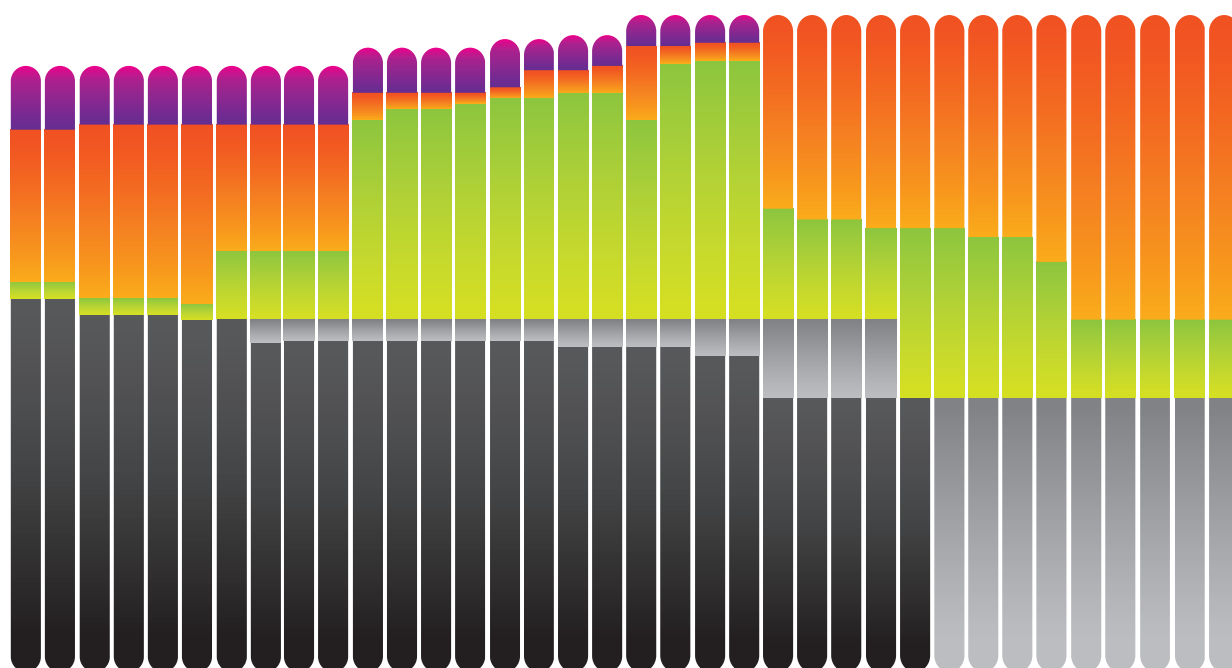
disseminando a cultura de qualidade e articulando com a Superintendência e a Diretoria Clínica as entregas necessárias das demandas corretivas.

Informação Estratégica

- A partir do mapeamento das informações em saúde no HCFMUSP foi possível identificar a necessidade de reorganizá-las, com o objetivo de garantir uma avaliação permanente da execução das ações em saúde e do seu respectivo impacto na gestão corporativa e na produção assistencial. Dada a existência de diversos meios para obtenção dos dados hospitalares, foi imprescindível a definição de uma metodologia de coleta, da uniformização dos conceitos e da centralização dos dados em uma única base, que se concretizou com o **Projeto das Informações em Saúde**.
- A qualidade, confiabilidade e comparabilidade da informação são fatores significativos para determinação do sucesso em uma organização. A fim de direcionar e subsidiar a tomada de decisão, o **Monitoramento das Informações Assistenciais** permite o controle contínuo da produção assistencial, o que vai ao encontro da diretriz de sustentabilidade da Gestão Brilho nos Olhos.
- A elaboração de um plano de reestruturação garantiu o cumprimento das normas sanitárias e a obtenção de 230 licenças sanitárias existentes no Complexo HC, entre serviços e equipamentos. O **Projeto do Licenciamento Sanitário** consiste na visualização das informações das licenças, em tempo real, e de acesso livre, o que permite o monitoramento e a busca pela atualização desses documentos. Este procedimento possibilita que as instalações físicas, os equipamentos e os processos assistenciais sejam mais seguros para os usuários e colaboradores.



Visualização e monitoramento das informações das licenças sanitárias



jan 2012 abr 2012 jul 2012 out 2012 jan 2013 abr 2013 jul 2013 out 2013 jan 2014 abr 2014 jul 2014 out 2014

■ Inexistente sem protocolo ■ Inexistente com protocolo ■ Vigente ■ Vencido com protocolo ■ vencida

- O HCFMUSP participa da Rede Sentinela – Anvisa, notificando as não conformidades decorrentes do uso de produtos para a saúde. Desde 2011, realizou mais de 10 mil notificações através das dez unidades inscritas. A operacionalização e o monitoramento corporativo são realizados pelo **Sistema de Notificação Eletrônica “Notifica-HC”**. Este contribui para a identificação do perfil das ocorrências, o estabelecimento de ações conjuntas, a integração entre as unidades, trocas de experiências e de informações, bem como a capacitação contínua dos integrantes.

Assistência à Saúde Suplementar

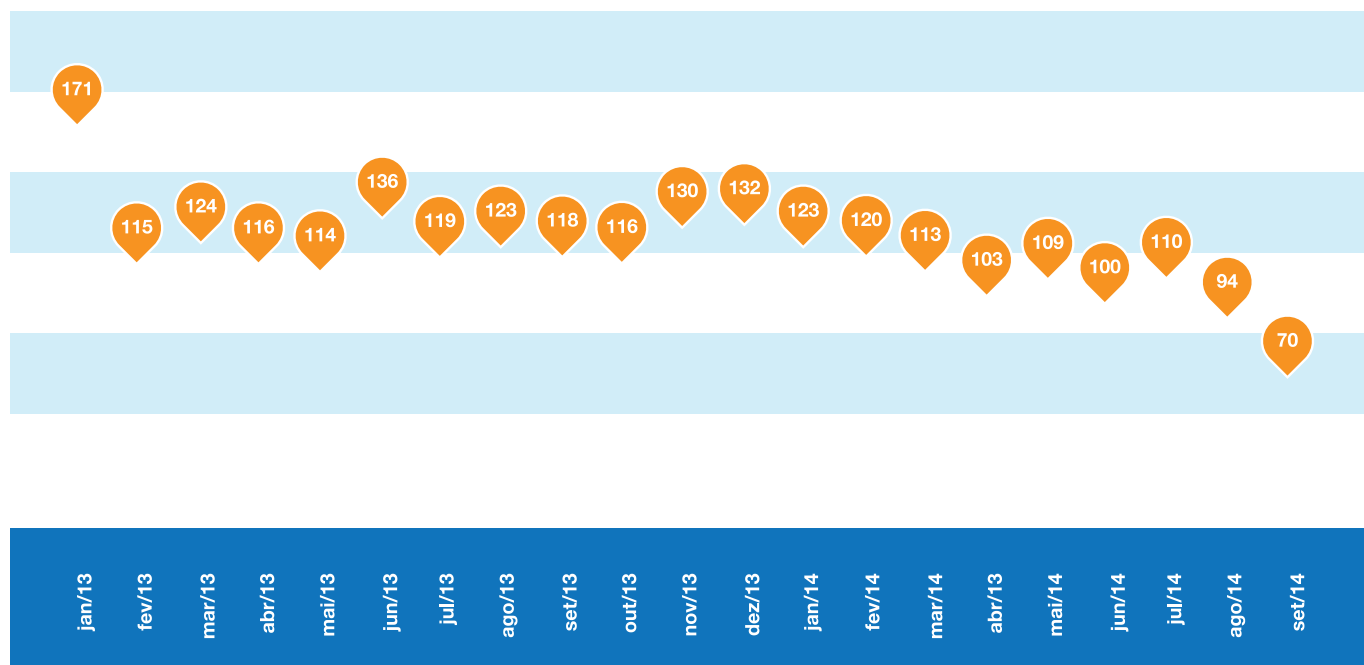
- Ao aplicar a diretriz de sustentabilidade, um **Modelo Corporativo de Regulação da Saúde Suplementar** foi proposto com vistas a gerar recursos financeiros para serem investidos na melhoria do atendimento aos usuários do Complexo HC. Diante da aprovação das estratégias, houve

uma sinergia entre a administração superior, os Institutos e as Fundações de Apoio em busca de resultados.

- Para implantação das estratégias e desdobramento das ações, a primeira etapa consistiu na **Organização dos Processos Administrativos**, buscando padronizar e otimizar os fluxos de atendimento e a melhoria de processos. A etapa seguinte foi a **Estruturação do Canal de Atendimento** ao usuário, com o objetivo de centralizar os agendamentos de consultas e exames, além de orientar quanto aos serviços disponíveis.

- Uma das estratégias foi a formação do **Comitê de Faturamento Corporativo**, com o objetivo de estabelecer metas e planos de ação. De imediato, trouxe como resultados o ajuste da entrega das contas conforme cronograma de apresentação, o aumento do ticket médio das contas e a redução do prazo médio de recebimento de receita pelas operadoras, de 171 para 70 dias.

Prazo médio de recebimento de receita pelas operadoras (em dias)



• A próxima etapa consiste na aproximação do **HCFMUSP com as operadoras de saúde**. Desta forma, propõe melhorar o relacionamento entre as partes e contribuir para a organização do setor de saúde suplementar no Brasil, com vistas a otimizar o uso dos recursos e integrar o atendimento público e privado para reduzir os gastos com saúde.

Econômico-Financeiro

• O **atendimento realizado ao usuário SUS**, em se tratando de assistência e faturamento, equivale ao dos 5.570 municípios brasileiros. Com internações próximas de 90.000 por ano, correspondendo a R\$ 250 milhões/ano em faturamento, o HCFMUSP seria o 11º município brasileiro em quantidade de internações hospitalares e o 8º maior em faturamento de internação SUS.

• O HCFMUSP caracteriza-se por ser o **maior Hospital Universitário brasileiro**, realizando ensino, pesquisa e assistência hospitalar de alta complexidade. Para o financiamento da magnitude de suas atividades, recebe recursos financeiros provenientes do Tesouro Estadual e do Sistema Único de Saúde (SUS).

• **A Implantação do Sistema de Gestão de Recursos Financeiros** tornou mais ágil o controle e o acompanhamento da execução orçamentária. O monitoramento das despesas

é uma prática rotineira com o objetivo de cumprir com os preceitos legais, além de tornar a Instituição mais eficiente e sustentável. Este Sistema contempla o plano de contas oficial do Estado de São Paulo e das Fundações de Apoio, de maneira integrada ao sistema estadual de gestão orçamentária.

• O **Projeto de Centralização das Informações Financeiras** possibilita monitorar os Institutos, considerando dados de movimentação de recursos financeiros/orçamentários, faturamento e recebimento de contas ambulatoriais e hospitalares. Com a iniciativa, houve melhora no desempenho do faturamento; redução no prazo de apresentação das faturas; e diminuição de perdas no processo, pela revisão de seus fluxos. O conhecimento adquirido permite negociações futuras para captação de novos recursos e projetos governamentais.

• O **Projeto de Custos Hospitalares** consiste na reestruturação dos centros de custos e na modelagem do plano de contas, com posterior implementação de sua apuração, nas Unidades do Complexo HC. O aprimoramento desta metodologia permitirá melhor compreensão da dinâmica dos custos hospitalares e da dimensão destes processos nos Institutos. Este fator é determinante para a tomada de decisões e planejamento, buscando maior qualidade da assistência e aumento da eficiência dos serviços prestados.



Suprimentos e Logística

- O **Projeto da Central de Distribuição (CD)** quebrou paradigmas ao centralizar e transferir os estoques – materiais e medicamentos – de todas as Unidades do Complexo HC para fora do ambiente hospitalar. Esta iniciativa é pioneira no mercado da saúde e trouxe como benefícios a garantia de melhores práticas recomendadas para o recebimento, armazenamento e distribuição. Dentro da Instituição, trouxe também melhor ocupação dos espaços anteriormente utilizados pelos almoxarifados.
- A implantação do **Sistema de Gestão de Estoques** permite: visualização, em tempo real, dos estoques de materiais e medicamentos de cada Instituto, que estão distribuídos em 9 mil m²; controle da cobertura e alcance por item (dias de estoque); aumento do nível de serviço de atendimento; gerenciamento das solicitações ao fornecedor, mediante análise do estoque global existente; e maior rastreabilidade. Este Projeto possibilita maior segurança ao HCFMUSP, que movimenta mais de R\$ 250 milhões por ano, em insumos hospitalares, e segue o que há de mais moderno no conceito de gestão de suprimentos e logística – *Supply Chain Management*.
- O **Programa de Medicamentos em Casa (PMC)** proporciona a entrega domiciliar de medicamentos e, desde

2011, após sua reestruturação, conta com a inovação do Sistema Georreferenciado. Em tempo real, este sistema permite o monitoramento da posição geográfica no endereço de entrega e, futuramente, a confirmação biométrica. Conta também com um controle ativo de qualidade por call center, que proporciona a confirmação das entregas realizadas e a remarcação automática de um novo agendamento, além do canal de Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC). Ambas as inovações contribuem para a segurança do paciente.

- A efetividade das aquisições por meio de pregão eletrônico girava em torno de 40%, o que exigiu do setor uma **reengenharia dos processos de licitação**, com foco nas negociações eletronicamente apoiadas em estratégias e informações mais precisas que os pregões presenciais. Esta medida, acompanhada de indicadores de desempenho, fez com que a eficiência das aquisições aumentasse para 70% no período de 2011 a 2013.
- A necessidade de controle da variação de preços dos produtos e serviços adquiridos, por meio da informatização desses registros, permitiu a criação do **Índice de Inflação do HC**. Este índice, agregado ao sistema de inteligência de compras, pioneiro no mercado da saúde, possibilita oportunidades de reduções de preços e de contratos com negociações comerciais baseadas em informações de qualidade e projeções. Esta nova forma de atuação proporcionou, quando correlacionada aos indicadores de

mercado (IGPM-FGV, IPC, IPCA, etc.), eficiência no processo de compras e economia para a organização em torno de R\$ 3 milhões/ano e inflação abaixo de 1%.

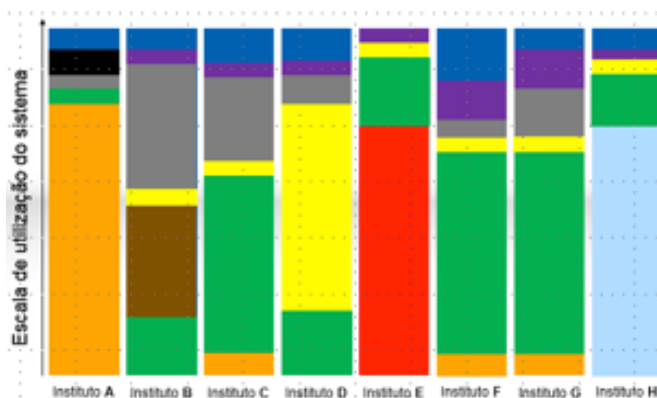
- O **Planejamento de Demanda**, antes quadrimestral, passou a ser anual, quebrando paradigmas históricos. Esta iniciativa possibilitou a execução do planejamento de compras e a criação de times especializados, por segmento de produto, resultando no aumento do índice de compras, por registro de preço, de 84% para 97%. Como benefícios, permite preços estáveis para aquisições a longo prazo; melhor gerenciamento de entregas e estoques; maior segurança e transparência nos processos de compras; e atendimento às recomendações preconizadas pelo Estado por esta modalidade.

- O **Plano Diretor de Segurança** viabiliza-se por meio de dispositivos eletrônicos; de acessos (pessoas e veículos); de vigilância ostensiva; e de ações preventivas com o objetivo de trazer segurança às pessoas e ao patrimônio público, apoiado em uma forte base de procedimentos operacionais. Hoje, o HCFMUSP tem uma estrutura de segurança que abrange tanto as áreas externas quanto as internas das edificações, oferecendo maior segurança aos usuários.

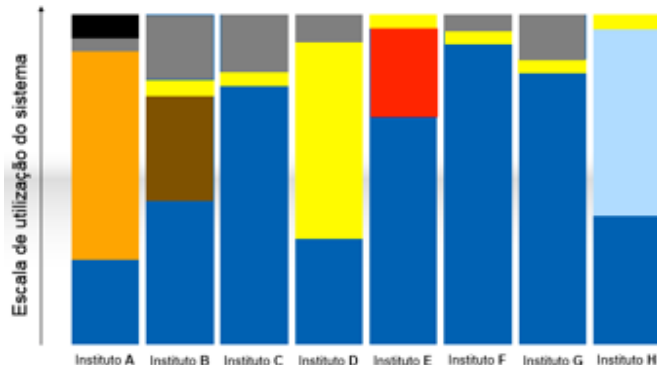
Tecnologia da Informação

- A partir do **Diagnóstico da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)**, foi possível observar sistemas computacionais heterogêneos e concorrentes entre si em suas funcionalidades, acarretando silos de informações, o que dificulta a troca corporativa de dados operacionais, econômico-financeiros e assistenciais.

a. Modelo atual

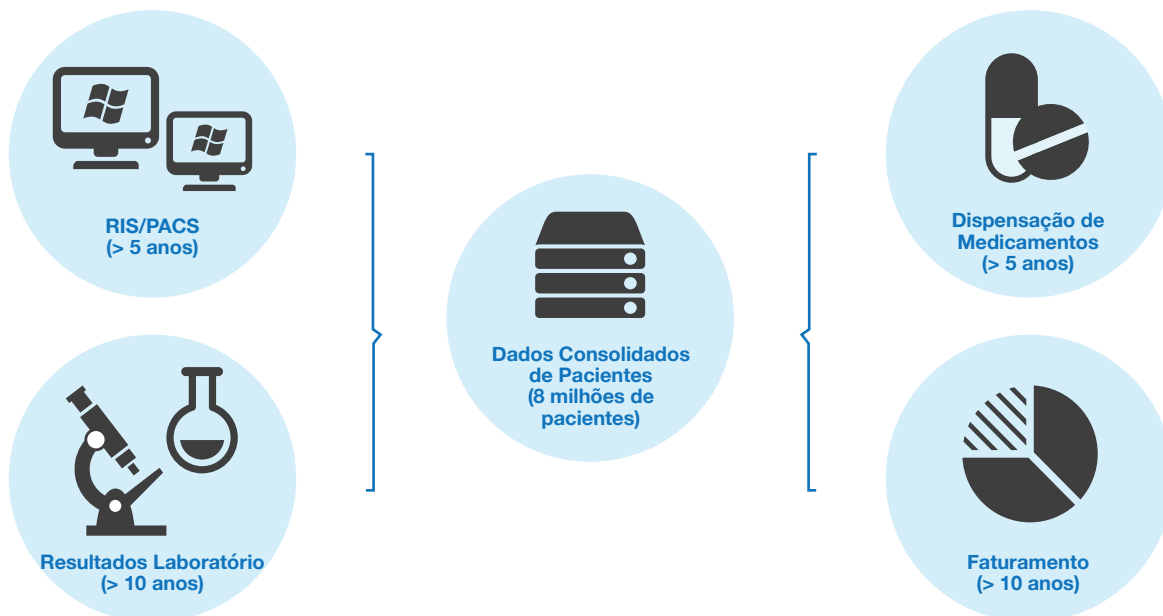


b. Modelo proposto



- Diante desse cenário, foi implantado o **Projeto de Sistema de Gestão Hospitalar (HIS)**, levando em conta a necessidade de integração do legado. Procurou-se por um sistema, moderno e completo, capaz de oferecer soluções – assistenciais, administrativas, financeiras, operacionais e estratégicas –, seguindo tendências do mercado e com robustez para atender a um Hospital Universitário de grande porte.

Banco de dados de informações assistenciais de pacientes



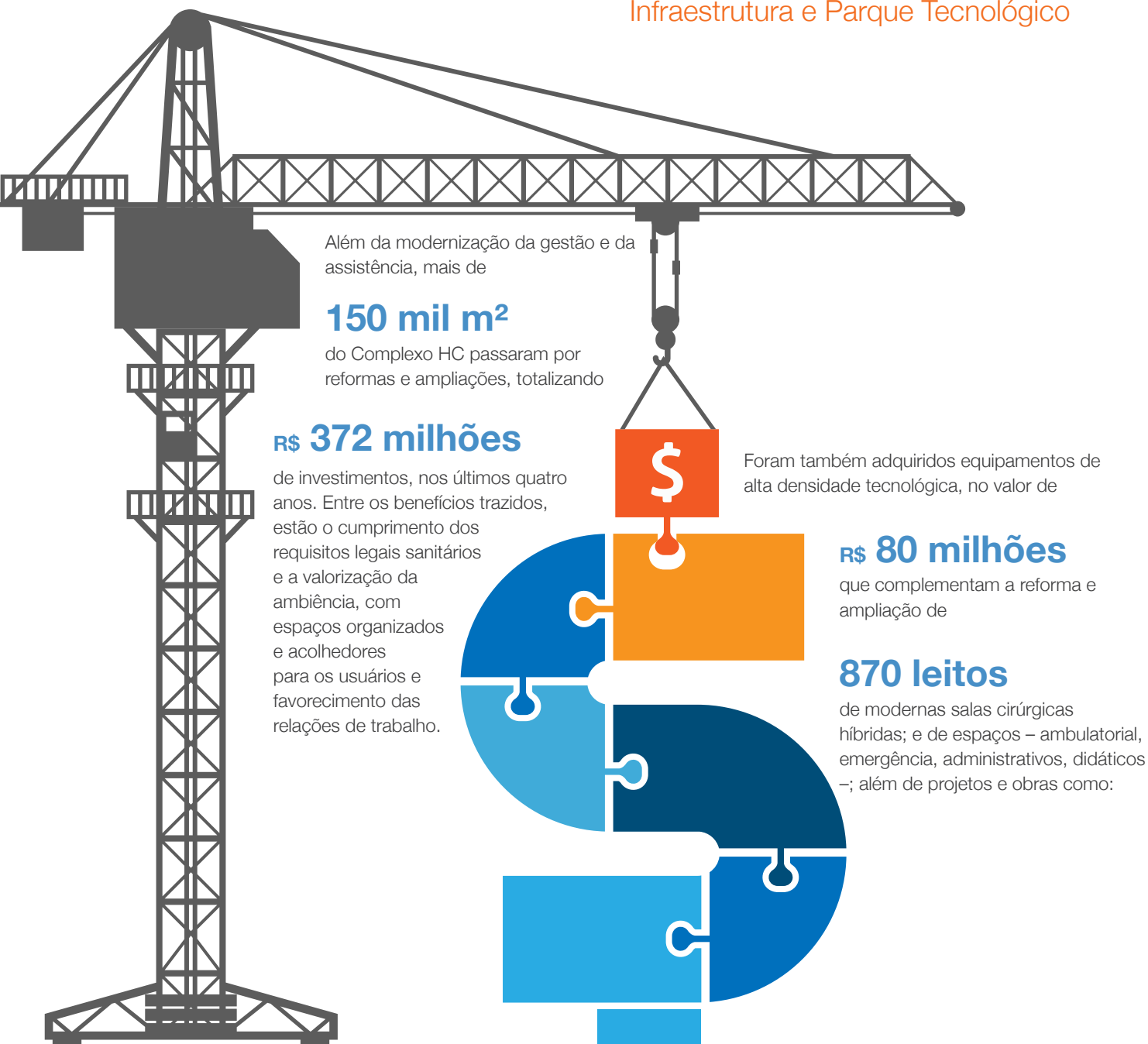
- Diversos processos internos foram analisados e aprimorados, permitindo a implantação do **Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP)**, em algumas Unidades do HCFMUSP, e do **Sistema de Logística e Suprimentos**, em todas as Unidades. Com isso, a administração ganha eficiência em gestão, padronização dos processos, confiabilidade na geração dos dados e maior qualidade nos controles.

- Para sustentar o ambiente tecnológico de hardware e software, considerando a segurança da informação, foi implantada a plataforma de comunicação integrada baseada na tecnologia Google (Google Apps), o que contribuiu para a

elaboração da **Política de Segurança da Informação** e a definição do **Sistema de Gestão de Identidade Única** para cerca de 20 mil usuários. Este processo consolida o conceito *Single Sign-on (SSO)* conectado diretamente com o cadastro de funcionários.

- Para manter 10 mil computadores conectados em mais de 2 mil impressoras são necessários investimentos em manutenção e gerenciamento de insumos e equipamentos, o que resultou na terceirização do serviço de impressão (**Outsourcing de Impressão**), em todo o Complexo HC. Esta medida reduziu em 40% os custos operacionais e de insumos.

Infraestrutura e Parque Tecnológico



- O **Projeto de Engenharia Clínica Corporativa** busca a reestruturação das engenharias clínicas para sustentar as atuais demandas médico-assistenciais e ampliar o parque de equipamentos de modo consistente. Este Projeto resultou dos investimentos para modernização das tecnologias médicas, recursos físicos, equipamentos, profissionalização das equipes técnicas, além do desenvolvimento de mecanismos eficazes.

- A implantação do **Sistema de Gerenciamento de Equipamentos** permite gerenciar o parque tecnológico – 20 mil equipamentos eletromédicos –, contratos e mão de obra, entre outros. Como benefícios, promove a análise de indicadores de performance que auxiliam na gestão dos equipamentos, visando o aumento da disponibilidade e segurança desses equipamentos para os pacientes e colaboradores, além da redução de despesas com manutenção.

- A **Política de Investimentos em Equipamentos** possibilita padronização, ganho de escala e, conseqüentemente, redução de custos de novos equipamentos. O planejamento anual das aquisições foi possível a partir do uso de um instrumento de uma matriz de priorização constituída por parâmetros técnicos como obsolescência tecnológica, frequência de manutenção e impacto na operação.

- A **Unificação dos Contratos de Manutenção** equiparou valores dos contratos de um mesmo fornecedor para equipamentos semelhantes instalados nos Institutos. Também reduziu valores negociados e incluiu peças, resultando na maior disponibilidade dos equipamentos e em uma economia em torno de R\$ 2 milhões anuais.

Nos últimos quatro anos, 88 projetos arquitetônicos foram desenvolvidos, entre os quais 53 foram revertidos em obras, destacando-se:

Instituto Central

Reforma da Obstetrícia – centro obstétrico, alojamento conjunto, pronto atendimento e ambulatório –; reforma do Berçário de Alto Risco; reforma da Unidade de Terapia Intensiva da Gastroenterologia; construção do Centro de Referência Bariátrica e Metabólica; reforma da Divisão de Laboratório Central e iniciada a modernização da linha de produção de exames (Core Lab); iniciada a reforma da Unidade de Emergência Referenciada – salas de acolhimento para classificação de risco, leitos de observação e de terapia intensiva, e áreas comuns –; iniciada a revitalização interna e a recuperação das fachadas do Prédio dos Ambulatórios; iniciada a reforma de modernização da Divisão de Anatomia Patológica; e iniciada a construção da nova Unidade de Terapia Intensiva.



Infraestrutura

Construção do novo prédio do Serviço de Assistência Médica e Social aos Servidores (SAMSS); ampliação do Centro de Convenções Rebouças (CCR); adequação do prédio da Moradia Médica para cumprimento das normas de segurança; iniciada a modernização do Prédio do Núcleo Especializado em Tecnologia da Informação (NETI); e iniciada a revitalização da Creche.

Instituto de Ortopedia e Traumatologia

Revitalização dos caixilhos da fachada; recuperação da cobertura do prédio; e modernização da Central de Material Esterilizado com implantação de novos equipamentos.

Hospital Auxiliar de Suzano

Iniciada a construção do prédio novo para ampliação dos leitos de retaguarda; iniciada a modernização e ampliação dos leitos de retaguarda do prédio atual; e iniciada a recuperação com modernização (retrofit) do prédio atual.

Instituto de Psiquiatria

Recuperação da cobertura do prédio; modernização da Unidade de Neurofisiologia; modernização da Unidade de Geriatria; e implantação do vestiário para os colaboradores.

Instituto de Medicina Física e Reabilitação

Unidade Vila Mariana: reforma e ampliação do ambulatório, criação dos laboratórios – robótica, estudos de movimento e protetização –; e criação da Unidade de Internação. Unidade Jardim Umarizal: reforma e ampliação do ambulatório. Unidade Lapa: modernização das instalações. Unidade Clínicas: reforma do ambulatório.

Hospital Auxiliar de Cotoxó

Iniciada a construção do prédio novo para ampliação dos leitos de retaguarda; iniciada a construção do Centro de Tratamento de Álcool e Drogas; e iniciada a construção do Centro de Ensino e Treinamento de Recursos Humanos.

Instituto do Coração

Criação da sala híbrida do centro cirúrgico com instalação de modernos equipamentos de diagnóstico por imagem; reforma da Central de Endoscopia; reforma da Central de Material Esterilizado; recuperação das fachadas do prédio; iniciada a reforma da Unidade de Emergência Referenciada – salas de acolhimento para classificação de risco, leitos de observação e de terapia intensiva, e áreas comuns –; e iniciada a reforma das Unidades de Internação.

Instituto do Câncer do Estado de São Paulo

Criação do Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO); criação do Núcleo de Pesquisa; criação do Centro de Educação e Treinamento em Oncologia (CETO); implantação da área de Braquiterapia; implantação da hemodiálise; implantação da sala cirúrgica robótica; reforma para implantação do hospital-dia; reforma para ampliação de leitos de isolamento respiratório; reforma de modernização da Divisão de Anatomia Patológica; e reforma e ampliação do refeitório dos colaboradores.

Instituto da Criança

Reforma e modernização da Unidade de Pediatria Clínica; reforma e ampliação do serviço de Nutrição e Dietética; ampliação da Unidade de Internação e Terapia Intensiva da Onco-Hematologia; e implantação de Ressonância Magnética.

Instituto de Radiologia

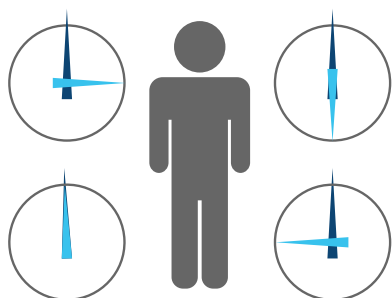
Reforma e ampliação do setor de Mamografia; reforma e ampliação da Central de Laudos; iniciada a revitalização e ampliação do prédio principal para adequação e modernização da área didática e administrativa.



Capital Humano

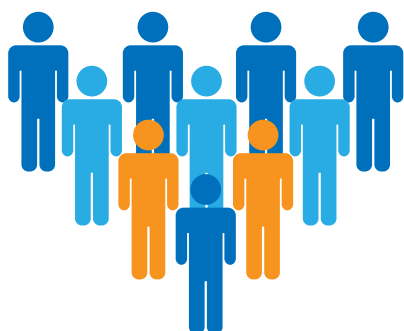
- Para entender melhor a Cultura do HCFMUSP, levando em conta os fatores racionais e socioemocionais presentes na dinâmica organizacional, a **Reestruturação da Gestão das Pessoas** foi planejada com a proposta de orientar os comportamentos, nos diferentes níveis de atuação, e potencializar o capital humano da organização, formando equipes de alta performance.
- Um **Novo Conceito de Gestão de Pessoas** foi imbuído no Hospital a partir da reestruturação dos processos e da maior integração entre os Recursos Humanos (RH) – Administração e Institutos – e as Fundações, que contribuíram para a transformação do status de Departamento Pessoal para uma posição estratégica na Organização. Este novo papel impulsiona a cultura voltada para resultados, o desenvolvimento de líderes influenciadores e inspiradores para geração do conhecimento e busca proteger o capital intelectual.
- Com a evolução deste novo conceito e visando as **Melhores Práticas de Recursos Humanos** no mercado adaptado às normas públicas, novas estruturas funcionais foram criadas, como a Governança em RH; Gestão de Desenvolvimento de Pessoas; Administração de RH; Gestão de Operações em RH; e Gestão de Saúde e Segurança.
- A **Certificação Digital** tornou-se obrigatória para os profissionais de saúde no HCFMUSP, a fim de garantir maior segurança e rastreabilidade da informação do paciente. Em seis meses de projeto, mais de dois mil residentes e colaboradores foram certificados, configurando uma atividade precursora para a implantação do PEP corporativo e contribuindo para a revisão do cadastro de colaboradores. Esta prática dispensa o uso de papel (*paperless*), o que vai ao encontro da diretriz de sustentabilidade.
- Essa nova estrutura organizacional trouxe maior dinamismo, agilidade na comunicação e subsídios para a tomada de decisões. Diante desse cenário, foram pensados e implantados projetos e programas - **Jeito HC de Atender, Integração do Novo Funcionário e Preparação para a Aposentadoria** -, em parcerias com outras áreas do Hospital.
- A transformação da visão do cuidado com as pessoas – colaboradores – ratifica a causa do HCFMUSP – “O orgulho de fazer o melhor para as pessoas” –, sendo percebida em ações como a **Reformulação do Serviço de Assistência Médica e Social ao Servidor – SAMSS** e a **Modernização do Centro de Desenvolvimento e Educação Infantil (CEDEI) – Creche**. Fundada em 1948, a creche visa conforto e segurança para mais de 300 crianças, entre 0 e 4 anos, e melhores condições de trabalho para as mães.

Números



16.640
Horas/homem em treinamento

+ 2.080
Colaboradores treinados



1.853
Participantes

+ 40
Turmas de integração

• Em relação ao SAMSS, houve a Ampliação do Conceito de **Atendimento Médico ao Colaborador (AMS)**, que considera, além do atendimento ambulatorial, a classificação de risco de Manchester, a promoção da saúde e a análise do perfil epidemiológico como direcionadores para a ocupação do novo prédio. Quanto ao **Remodelamento do Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)**, os benefícios trazidos foram a elaboração da Política de Saúde e Segurança Corporativa; a reformulação dos exames ocupacionais; a implantação das workstations nas unidades; e a regularização do SESMT junto ao Ministério do Trabalho. Acrescenta-se a todas estas ações, o fortalecimento da **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)**, decorrente do alinhamento e integração com o SESMT.



Jurídico

- Ao considerar o **Assédio Moral** como conduta abusiva, houve um intenso trabalho no HCFMUSP de conscientização e orientação sobre este conceito; delimitação desta atitude e o papel do gestor e seu poder disciplinar; além da difusão deste conhecimento, o que acarreta diminuição dos riscos de judicialização nas relações de trabalho. Os resultados alcançados a partir destas atividades foram: realização do Fórum com mais de 600 participantes, reuniões nos Institutos, treinamentos e sensibilização dos líderes.
- O **Manual de Licitações e Contratos** contém os aspectos legais das diferentes modalidades de licitação e traz seus respectivos conceitos e implicações ao HCFMUSP. A padronização do entendimento dos aspectos operacionais e jurídicos permite o alinhamento dos colaboradores com as diretrizes jurídicas. Suscita ainda a eficiência nos procedimentos relativos aos órgãos de fiscalização e controle; prevenção das demandas para responsabilização dos agentes públicos; e diminuição de riscos de demandas judiciais.
- O **Código de Conduta Funcional** orienta o comportamento dos agentes públicos, quer na relação institucional, quer na relação com pacientes e seus acompanhantes, etc. Conscientiza também que esta conduta deve pautar-se nos valores do HCFMUSP, tais como: ética, pluralismo, humanismo, pioneirismo, responsabilidade social e comprometimento institucional.



Comunicação e Marketing

- O **Projeto Telemídia** consistiu na instalação de monitores de LCD nos halls e elevadores das Unidades do Complexo HC para veicular, em tempo real, informações institucionais e os mais variados assuntos. Com 114 mil exibições semanais, em 80 monitores instalados, trouxe mais visibilidade às ações realizadas no HCFMUSP.
- O **Up To Date dos Veículos de Comunicação Interna** tornou mais atraente o conteúdo e o visual dos produtos – HC em Notícias, HC On Line, Webmail. Essas mudanças tornaram as publicações mais acessadas, promovendo disseminação das mudanças realizadas e maior interação do leitor com o novo modelo de gestão.
- A campanha de endomarketing **“Eu sou HCFMUSP”** foi idealizada para celebrar os 70 anos e reforçar, em seus colaboradores, o sentido de pertencer à Instituição. As ações realizadas em 2014 fortalecem essa identificação, valorizando o reconhecimento da atuação dos colaboradores como parcela fundamental no atendimento aos pacientes. Para esta Campanha, foram escolhidos 64 colaboradores e quatro pacientes para compor as peças de comunicação e os vídeos institucionais.
- A **Pesquisa de Satisfação dos Usuários** foi reformulada, desde a coleta de dados até o tratamento dos resultados. Com isso, identificaram-se oportunidades de melhoria nos processos assistenciais e administrativos; na projeção da imagem institucional; na satisfação dos usuários; e na integração entre pacientes/acompanhantes e o HCFMUSP.



70 anos de HCFMUSP



Parabéns por fazer parte desta história de pioneirismos, grandes descobertas e dedicação à saúde da população.



Uma viagem pelos 70 anos do HCFMUSP

Passeie pela nossa história através de uma enriquecedora exposição.

A Gestão Brilho nos Olhos tem o prazer de apresentar a inauguração da exposição **“70 anos de HCFMUSP”**. Para conhecer os fatos históricos, fotos antigas e as iniciativas pioneiras que fizeram do HC o maior hospital da América Latina, visite a entrada do Prédio da Administração.

Venha e se surpreenda com a história que você ajuda a construir todos os dias.



Cultura e Evento

- Um dos mais tradicionais espaços de eventos da capital paulista, fundado em 1982, o Centro de **Convenções Rebouças (CCR)** também acompanhou as transformações trazidas pela Gestão Brilho nos Olhos que, desde 2011, realizou 1,2 mil eventos.

- Além do expressivo crescimento em número de clientes, de eventos e em faturamento, o CCR também aumentou o seu espaço físico após ampla reforma, resultando no **novo prédio**, com mais de 10 mil m² de área construída.

- O projeto, com 2,4 mil m² exclusivos para **eventos nacionais e internacionais**, buscou oferecer versatilidade

e melhor aproveitamento dos espaços, podendo receber qualquer tipo de evento, de um congresso a um evento social, podendo comportar até 2,3 mil pessoas.

- O CCR destaca-se pela **sustentabilidade ambiental**, sendo um dos primeiros espaços de eventos a fazer reciclagem dos materiais, somando, nesses quatro anos, 28 toneladas, o que culminou na participação do Comitê de criação da ISO 20121, de Gestão de Sustentabilidade de Eventos, em 2011. O novo prédio contemplou, ainda, projetos sustentáveis de reúso e captação de águas de chuva, de economia de energia e de sistemas de refrigeração.

Fundações de Apoio

O Sistema FMUSP-HC conta com duas Fundações de Apoio – **Fundação Zerbini e Fundação Faculdade de Medicina** – para aperfeiçoar a gestão institucional, conferindo maior agilidade, eficácia e credibilidade às iniciativas acadêmicas, de pesquisa e de assistência nas áreas de saúde.

Diante desta vinculação, as Fundações acompanharam de perto as mudanças no Hospital das Clínicas trazidas pela Gestão Brilho nos Olhos. Com o auxílio das Fundações, foi possível, durante a gestão 2011-2014, priorizar a contínua modernização da infraestrutura hospitalar por meio de obras, do parque tecnológico e do desenvolvimento do capital intelectual, bem como dos sistemas de informatização.

A **Fundação Zerbini (FZ)**, criada pelo cirurgião Euryclides de Jesus Zerbini em 1978, tem como propósito dar apoio aos projetos do Instituto do Coração (InCor). Existente há mais de 35 anos, este modelo vitorioso de Fundação de Apoio tornou-se referência e foi seguido por grandes instituições de saúde em todo o país e na América Latina.

A **Fundação Faculdade de Medicina (FFM)**, criada por antigos alunos em 1986, apoia as atividades da FMUSP e exerce interveniência, desde 1988, no Convênio de integração ao Sistema Único de Saúde – SUS, celebrado entre o Hospital das Clínicas e a Secretaria de Estado da Saúde para assistência à saúde.

A FFM é também precursora do modelo de gestão de parceria público-privada, tendo servido de parâmetro para o Poder Público promulgar as leis das Organizações Sociais de Saúde (OSS). Além do sistema FMUSP-HC, a Fundação é responsável pela gestão de uma Unidade do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro e do Projeto Região Oeste. Antes, foi responsável pela administração do ICESP como Organização Social de Saúde, passando, em 2011, a integrar como interveniente ao regime de autarquia junto com os demais institutos.





Institutos HCFMUSP

ICHC - Instituto Central

IOT - Instituto de Ortopedia e Traumatologia

IPq - Instituto de Psiquiatria

HAS - Hospital Auxiliar de Suzano

HAC - Hospital auxiliar de Cotoxó

IMRea - Instituto de Medicina Física e Reabilitação

ICr - Instituto da Criança

InCor - Instituto do Coração

InRad - Instituto de Radiologia

ICESP - Instituto do Câncer do Estado de São Paulo



INSTITUTO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP

255

Pronto Socorro em Obras
Procure a AMA perto da sua casa
Um Hospital MELHOR e mais MODERNO para a população!

Dados Institucionais



Fundação: **1944**



Área Construída: **166,5 mil m²**



Colaboradores: **6.849**



Receita: **R\$ 660.260.480**



Acreditações: **ONA** (em processo)
ISO 9001
PALC

Inaugurado em abril de 1944, o Instituto Central do Hospital das Clínicas (ICHHC) deu origem ao HCFMUSP. Pioneiro em procedimentos médico-hospitalares, sua estrutura concentra a maior parte das especialidades do Complexo HC - 31 especialidades médicas e cirúrgicas - e conta com dois edifícios interligados: o precursor Edifício Central, com a Unidade de Emergência Referenciada; e o Prédio dos Ambulatórios (PAMB), inaugurado em 1981.

O Edifício Central destaca-se pelo grande número de unidades de internação e de terapia intensiva e agrega em suas instalações a Unidade de Emergência Referenciada, que conta com o sistema de classificação de risco de Manchester para priorizar os casos de maior gravidade. Sua Divisão de Nutrição e Dietética é a primeira Unidade de Nutrição em hospital

público, do País e do Mercosul, a conquistar a certificação NBR ISO 9001.

O PAMB, por sua vez, oferece atendimento a pacientes em regime ambulatorial e de hospital-dia clínico e cirúrgico, além de contar com áreas de apoio diagnóstico e terapêutico.

Este edifício abriga o maior centro cirúrgico do Complexo HC, a Divisão de Laboratório Central - primeiro laboratório do serviço público do Brasil a receber o certificado do Colégio Americano de Patologistas - e a Unidade de Farmacotécnica, onde se realiza a unitarização dos medicamentos prescritos e a elaboração rotineira de múltiplas categorias de fármacos. Atualmente, o Instituto está em processo de avaliação para conquista do selo de Acreditação ONA

Indicadores Assistenciais



Leitos: **925**



Salas Cirúrgicas: **31**



Internações/saídas: **36.040**



Média de permanência: **7 dias**



Taxa de ocupação: **82%**



Cirurgias: **19.032**



Atendimento de Urgência e Emergência: **146.839**



Consultas ambulatoriais: **825.332**



Exames de imagem: **101.724**



Exames de laboratório: **8.058.164**

Assistência

- Adoção, no Pronto-Socorro, do Protocolo de Manchester, metodologia validada internacionalmente para identificar e priorizar o atendimento aos pacientes por ordem de necessidade clínica.
- Novo sistema robotizado de lavagem, esterilização e desinfecção de materiais médico-hospitalares da Central de Material Esterilizado, pioneiro na América Latina, que dobrou a capacidade de processamento.
- Programa Medicamentos em Casa que realiza a entrega de medicamentos ao domicílio. Desde 2011, mais de 3,3 milhões de receitas foram atendidas, beneficiando mais de 416 mil pacientes, sendo vencedor do Prêmio Mario Covas em 2014.
- Criação do Subcomitê de Segurança do Paciente para a implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente, com a elaboração de protocolos, guias e manuais de segurança do paciente.
- Criação da ala de Internação exclusiva para Portadores de Obesidade Mórbida ou Síndrome Metabólica, que dobrou a capacidade de realização de cirurgias bariátricas do Instituto.



Ensino

- Início do treinamento dos residentes da Divisão de Urologia na Unidade de Simulação Cirúrgica, uma das primeiras na rede pública do país. O programa possui diversos níveis de dificuldade, e trata-se de importante avanço no aprendizado e treinamento dos residentes.
- Utilização de manequins de alta tecnologia para treinamento multiprofissional de colaboradores e alunos baseado em simulação realística.
- Realização do Fórum Internacional de Transplantes do Aparelho Digestivo que promoveu o debate sobre os avanços e desafios nesse campo, com abordagem dos aspectos educacionais, científicos e políticas públicas. Contou com a participação de mais de 400 inscritos.

Pesquisa

- Avaliação da eficácia e segurança da vacina contra o vírus H1N1 em pacientes imunossuprimidos com doenças reumáticas autoimunes em estudo do Serviço de Reumatologia. A pesquisa foi publicada na revista *Annals of Rheumatic Diseases*, de maior impacto na área.
- Realização do primeiro transplante multivisceral (fígado, intestino, pâncreas, baço e estômago) na rede pública de saúde do país. A cirurgia demorou 12 horas e envolveu 23 profissionais.
- Estudo sobre o efeito da presença de uma variante do gene TCF7L2 na resposta ao tratamento com Exenatide em pacientes com diabetes mellitus tipo 2, realizado durante quatro anos, possibilitou nova técnica no Instituto, podendo beneficiar os pacientes, além de gerar mais experiência para os profissionais.
- Desenvolvimento de novo método para a remoção de cistos de ovário de grande porte (ao menos 6 litros), por videolaparoscopia, que requer incisões menores e possibilita menor tempo de internação e de retorno às atividades habituais.
- Estudo de reparo de lesões do nervo facial por intermédio de anastomoses com cola de fibrina humana simplificou a técnica cirúrgica e trouxe melhores resultados. Foi premiado como melhor trabalho do Congresso Mundial de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço.
- Médicos da Urologia e do Instituto de Radiologia lideraram um estudo internacional para validar nova técnica, menos invasiva, para o tratamento de doença prostática. O método de embolização é feito com anestesia e dispensa internação.
- Adoção de novo procedimento denominado cromoendoscopia virtual, a partir de pesquisa nacional para detecção precoce do câncer de esôfago em dependentes de álcool e tabaco. Primeiro estudo realizado em larga escala no Brasil, trazendo maior precisão diagnóstica e aumento da sobrevivência de pacientes com diagnóstico precoce.



Humanização

- Criação do Acolhimento da Emergência Referenciada, que, em funcionamento 24 horas, dispõe de enfermeiros, médicos e assistentes sociais, e tem o objetivo de priorizar o atendimento de alta complexidade e educar os usuários quanto ao funcionamento do Sistema Único de Saúde.
- Realização da Pesquisa de Cultura Organizacional com a finalidade de identificar os traços predominantes da cultura na instituição para a definição de estratégias e tomada de decisões. Participaram da pesquisa 1.839 colaboradores.
- Implantação do projeto Desenvolvimento de Lideranças e Equipes que buscou identificar e suprir as necessidades das equipes, promovendo um ambiente de trabalho transparente e estimulador.
- O Programa de Responsabilidade Socioambiental visa a educação do público interno e externo referente ao descarte responsável de materiais, além da realização de oficinas socioeducativas que enfatizam a importância da reutilização de materiais.

Instituto de Ortopedia e Traumatologia

Dados Institucionais



Fundação: **1953**



Área Construída: **25 mil m²**



Colaboradores: **1.077**



Receita: **R\$ 104.332.689**



Acreditações: **ONA** (em processo)



IOT

Instituto de Ortopedia e Traumatologia

No início dos anos 50, São Paulo experimentava uma epidemia de poliomielite anterior aguda (paralisia infantil), fato que incumbiu aos governos estadual e federal construir e inaugurar, em julho de 1953, o Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT). À época, coube ao novo Instituto a função de receber os casos de paralisia infantil, com destaque, em expressivo volume de casos, para os pacientes em fase de comprometimento respiratório.

Hoje, o IOT presta atendimento especializado a pacientes com afecções ortopédicas e traumatológicas, sendo centro de referência para lesões raquimedulares, reimplantes de membros, reconstruções com endopróteses ou com banco de tecidos nas grandes ressecções de tumores. Constituído de dois edifícios interligados, onde as atividades

de assistência ambulatorial e de internação são realizadas, conta ainda com a Unidade de Emergência Referenciada, em que se utiliza o sistema de classificação de risco para priorizar os casos de maior gravidade. Reconhecido entre os maiores hospitais de ortopedia e traumatologia da América Latina e centros de pesquisa do Brasil, destacam-se também o Laboratório de Estudos do Movimento (LEM), Laboratório de Estudos do Trauma Raquimedular e Nervos (LETRAN), o Banco de Tecidos do Sistema Musculoesquelético, bem como a Divisão de Próteses e Órteses.

Atualmente, o Instituto está buscando o selo de Acreditação ONA 1, que preconiza a segurança para pacientes e colaboradores.

Indicadores Assistenciais



Leitos: **144**



Salas Cirúrgicas: **10**



Internações/saídas: **5.838**



Média de permanência: **6 dias**



Taxa de ocupação: **84%**



Cirurgias: **6.644**



Atendimento de Urgência e Emergência: **35.688**



Consultas ambulatoriais: **105.761**



Exames de imagem: **84.087**



Exames de laboratório: **74.537**



Ensino

- Treinamento em serviço dos médicos-residentes em técnicas de fixação externa e interna, utilizando modelos de osso plástico. O programa possui diversos níveis de dificuldade, e trata-se de simulação realística.
- Um dos primeiros centros de prática na rede pública de atenção à saúde do País a oferecer capacitação do corpo clínico e médicos-residentes em atividades de cirurgia e técnicas de microcirurgia com a utilização de modelos experimentais.
- Desenvolvimento dos médicos-residentes em técnicas de cirurgia endoscópica e vídeo assistida nas articulações do ombro, punho, joelho e tornozelo em modernas instalações.
- Instrução de médicos e residentes em técnicas de fixação de instrumentação da coluna vertebral realizada em peças anatômicas.
- Treinamento e simulação da equipe médica para o atendimento dos jogadores lesionados, nos estádios das cidades-sede da Copa do Mundo de 2014.

Assistência

- A realização de cirurgias minimamente invasivas para o tratamento de hérnia de disco intervertebral lombar tem contribuído para a rápida recuperação dos pacientes e melhora da qualidade de vida. A hérnia de disco intervertebral lombar é a principal causa da lombociatalgia e as propostas de tratamento cirúrgico têm sofrido variações e evoluções ao longo dos últimos anos.
- O tratamento cirúrgico de escoliose em pacientes pediátricos com doença neuromuscular propõe, principalmente, impedir a perda ou restaurar a capacidade de sentar, sendo a transição do paciente acamado para a posição sentada de fundamental importância para a preservação da função e do seu bem-estar.
- O uso de enxerto homólogo na revisão de artroplastia do quadril tem se mostrado uma opção muito eficaz no tratamento das enfermidades ortopédicas que acometem essa articulação. Além de ser uma solução biológica, auxilia no restabelecimento da biomecânica do quadril e é de produção interna do banco de tecidos da instituição.
- Centro para reimplantes de membros e de tratamento das perdas extensas do revestimento cutâneo em pacientes com fraturas expostas, utilizando técnicas de microcirurgia. Esta técnica promove uma recuperação mais rápida do paciente.
- O Projeto Artrose - Recuperando a Qualidade de Vida (PARQVE) é um programa educacional, coordenado pelo Grupo de Doenças Osteometabólicas, que oferece tratamento multiprofissional, baseado nas melhores pesquisas mundiais, aos pacientes com diagnóstico de gonartrose.
- Referência no atendimento especializado para atletas com lesões durante a Copa do Mundo de 2014, contribuíram para o reconhecimento como o único Centro Médico de Excelência credenciado pela FIFA na América Latina.



Pesquisa

- Pioneiro no país a realizar o transplante osteocondral homólogo a fresco (TOF) como proposta terapêutica em pacientes jovens ativos com lesão da cartilagem articular do joelho. O objetivo é restabelecer a anatomia e a função da articulação, eliminando a dor, optando por um reparo biológico como opção de tratamento a longo prazo em detrimento da realização de uma artroplastia do joelho.
- Ensaio experimental com células-tronco com fatores neurotróficos e novas terapias para o tratamento da lesão medular tem sido desenvolvida pelo grupo de coluna no Laboratório de Estudos do Trauma Raquimedular e Nervos (LETRAN).
- Ainda na área da coluna há estudos com próteses de disco intervertebral para tratamento de doenças degenerativas da coluna cervical.



Humanização

- Nos Jogos Anuais da Terapia Esportiva (JATE) as equipes multiprofissionais desenvolvem atividades esportivas com pacientes portadores de paralisia cerebral. Os pacientes apresentam melhora na condição cardiorrespiratória, aumento de resistência e ganho de força muscular, flexibilidade, equilíbrio, autoconfiança e independência.
- O Centro Diagnóstico criou uma central de confirmação de exames, onde profissionais da saúde deficientes visuais e com restrições médicas ganharam novas funções. Com a ajuda de um software próprio, fazem contato prévio com os pacientes antes das consultas, diminuindo significativamente a falta de pacientes ou vinda desnecessárias ao instituto.

Cultura e Extensão

- Em parceria com a Prefeitura de São Paulo foi realizado o programa de capacitação de médicos e enfermeiros para a manutenção do Cateter Central de Inserção Periférica, que possibilita aumento na desospitalização para a continuidade de antibioticoterapia de uso prolongado e o retorno dos pacientes a suas atividades.
- Com o Curso de Aperfeiçoamento para Trabalhadores das Oficinas de Órtese e Prótese, foram capacitados 32 colaboradores que atuam nas oficinas de órtese e prótese, públicas, privadas ou filantrópicas que prestam assistência ao SUS.
- Profissionais do Instituto, em parceria com a Abraciclo e a CET, lançaram o Programa HC em Movimento, criando um blog para troca de informações entre as vítimas de acidentes automobilísticos e familiares, e a todas as pessoas que possam contribuir para reduzir acidentes, mortes, dor e incapacidades de mobilização. Dentro do mesmo programa realizou-se o I Fórum de Segurança e Saúde no Trânsito.

INSTITUTO DE PSQUIQUIRIA

Dados Institucionais



Fundação: **1952**



Área Construída: **15,2 mil m²**



Colaboradores: **728**



Receita: **R\$ 57.532.894**



Acreditações: **ONA I**

Com o despertar das autoridades competentes frente às necessidades da academia e da sociedade em prover assistência psiquiátrica e saúde mental, o Instituto de Psiquiatria (IPq) foi construído na década de 40 e inaugurado em 1952.

Concebido nos moldes internacionais das organizações hospitalares psiquiátricas, desde o seu início foi visto como um marco na psiquiatria paulista e brasileira, quando comparado às outras instituições destinadas ao mesmo atendimento.

Pioneiro na assistência, abrange todos os transtornos psiquiátricos, nas diferentes fases da vida, sendo a única unidade de internação no País especializada em crianças. Seu pioneirismo também se expressa na formação especializada de profissionais, nas diversas áreas de conhecimento das ciências da saúde. O atendimento não se concentra

nas instalações hospitalares, pois, após a alta, o paciente pode seguir o tratamento em hospital-dia e nos inúmeros ambulatorios especializados, além de participar dos programas de treinamento e reinserção no trabalho, que facilitam a sua reintegração social.

Totalmente reformado no início do século 21, mantém o status de referência em neuropsiquiatria e saúde mental do País e da América Latina, ampliando a área de assistência a partir da incorporação do serviço de neurocirurgia funcional, com destaque para a utilização do neuronavegador de referência no Brasil.

Em 2013, recebeu a certificação de Acreditação ONA 1 e, em 2014, obteve a manutenção do selo, reafirmando a qualidade e o sucesso do seu trabalho.

Indicadores Assistenciais



Leitos: **110**



Salas Cirúrgicas: **3**



Internações/saídas: **2.577**



Média de permanência: **12 dias**



Taxa de ocupação: **84%**



Cirurgias: **1.365**



Atendimento de Urgência e Emergência: **N/A**



Consultas ambulatoriais: **116.454**



Exames de imagem: **7.007**



Exames de laboratório: **N/A**



Assistência

- Estímulo à prescrição racional medicamentos, com base nas melhores práticas assistenciais, reduzindo danos aos pacientes e desperdício de recursos públicos.
- No projeto Oficina Sensorial, a equipe de nutrição do Programa de Transtornos Alimentares introduziu um programa de educação nutricional para as pacientes em tratamento de bulimia e anorexia, cujo objetivo é modificar e melhorar o hábito alimentar a médio e longo prazos, utilizando, de forma lúdica, recursos sensoriais: olfato, tato, paladar e visão.
- O projeto Xadrez Motivacional é uma nova abordagem de estimulação das funções executivas em dependentes de cocaína e crack. Por meio do emprego de um jogo lúdico, obteve-se um maior controle dos pacientes sobre seus impulsos, com melhora terapêutica no controle do vício.

Ensino

- O curso de Gerenciamento de Enfermagem, em parceria com a Faculdade São Camilo, capacitou enfermeiros do IPq e de outros institutos do HCFMUSP em ferramentas de gestão e cuidados assistenciais.
- O treinamento no Serviço de Psicoterapia estimulou o aprendizado de médicos-residentes e resultou na redução de filas de espera de pacientes para triagem. Foram atendidos cerca de 300 pacientes em mutirões realizados aos sábados.
- Professores e médicos-assistentes do Instituto participam ativamente do Projeto Região Oeste, promovendo o ensino de estudantes e residentes do programa de Medicina da Família e Comunidade. Os residentes do Departamento de Psiquiatria também estão participando dessas atividades.





Pesquisa

- Investigação com 12 mil estudantes das 27 capitais brasileiras sobre as Transições de Uso de Drogas entre Universitários Brasileiros levantou informações que podem mudar o rumo de políticas públicas e institucionais relacionadas à dependência química.
- Estudo sobre Teleassistência em Psiquiatria visa a aplicabilidade da consulta por videoconferência de pacientes estáveis e, caso necessário, o encaminhamento para o ambulatório, resultando em mais conforto para os pacientes.
- Estudo de Estimulação Magnética Transcraniana para Tratamento de Dependentes de Cocaína testou aplicações diárias do tratamento, durante um mês, em 20 pacientes para o controle de fissura. Resultou em redução de até 80% do sintoma.
- Foram desenvolvidas pesquisas envolvendo duas técnicas pioneiras de neuromodulação para o tratamento das depressões unipolar e bipolar: Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) e Estimulação Magnética Transcraniana Profunda.
- O projeto São Paulo Megacity mapeou a carga das doenças mentais em áreas urbanas de países em desenvolvimento. Adultos que vivem na Região Metropolitana de São Paulo têm prevalência de transtornos mentais em níveis mais elevados do que encontrado em pesquisas semelhantes em outras áreas do mundo.

Humanização

- Redução do tempo de espera para consultas ambulatoriais, com o atendimento sendo realizado com horário marcado, resultando na otimização do tempo de consulta.
- Redução no tempo na emissão de laudo médico de 10 para três dias com a adoção de nova rotina, em que o médico elabora o laudo diretamente no sistema e a equipe do serviço ambulatorial formata e complementa.
- Programa IPq em Forma, destinado especialmente a funcionários, visa a promoção da saúde e qualidade de vida, por meio de atividade física, reeducação alimentar e adoção de hábitos saudáveis.
- O Programa Equilíbrio, que conta com uma equipe multiprofissional, acolhe crianças e adolescentes vítimas de maus-tratos em um centro desportivo comunitário, onde são realizadas atividades como arte terapia, prática de esportes, jardinagem e aulas de música.
- O Instituto criou o Prêmio Bicicleta do Mês, concedendo o prêmio ao profissional que se destaca em suas atividades, considerando os critérios preestabelecidos de estratégias socioambientais do Instituto.



Cultura e Extensão

- Com o IPq de Portas Abertas o Instituto oferece à população mais de 100 palestras com especialistas renomados, além de outras ações de saúde, com participação média de 2 mil pessoas.
- Capacitação em Saúde Mental e Dependência Química para profissionais da Atenção Básica do Estado de São Paulo, resultado da parceria do Instituto com a Secretaria de Estado da Saúde.



Dados Institucionais



Fundação: **1960**



Área Construída: **17,6 mil m²**



Colaboradores: **521**



Receita: **R\$ 26.964.057**



Acreditações: **N/A**



HAS

Hospital Auxiliar de Suzano

O Hospital Auxiliar de Suzano (HAS), inaugurado em 1960 e localizado no município de Suzano, na região da Grande São Paulo, foi concebido para ser retaguarda dos Institutos do HC, prestando assistência médico-hospitalar especializada a pacientes de longa permanência.

No edifício principal, oferece assistência para adultos e crianças com atuação integrada de uma equipe multiprofissional, o que permite o restabelecimento da capacidade funcional e reabilitação de sequelas em diferentes estágios da doença.

Hoje, o HAS encontra-se em processo de reforma do prédio atual e de construção do novo prédio para ampliar a capacidade de atendimento e estender sua vocação, passando a ofertar modernos recursos de procedimentos diagnósticos e terapêuticos.



Indicadores Assistenciais



Leitos: **130**



Salas Cirúrgicas: **N/A**



Internações/saídas: **309**



Média de permanência: **137 dias**



Taxa de ocupação: **94%**



Cirurgias: **N/A**



Atendimento de Urgência e Emergência: **N/A**



Consultas ambulatoriais: **N/A**



Exames de imagem: **N/A**



Exames de laboratório: **N/A**

Assistência

- Elaboração e definição de critérios de elegibilidade de transferência dos pacientes do Complexo HC para o hospital, e alinhamento do plano terapêutico com as equipes dos Institutos, objetivando a continuidade do atendimento prestado.
- Acompanhamento interdisciplinar aos pacientes adultos e pediátricos seguindo os protocolos e diretrizes de atendimentos dos demais Institutos do HC, principalmente nas especialidades de Cirurgia Plástica, Neurologia, Cirurgia Bariátrica, e na área de Cuidados Paliativos.
- Criação e adoção de protocolos clínicos e terapêuticos para pacientes adultos e pediátricos em ventilação mecânica crônica, visando a alta hospitalar, com capacitação, apoio e suporte dos cuidadores.



Ensino

- Criação do programa de ensino para inserção da graduação, residência médica e equipe multiprofissional nas atividades assistenciais do hospital.
- Construção de espaço para inclusão digital dos colaboradores, objetivando o desenvolvimento de habilidades para uso dos sistemas de informação relacionados à assistência e atividades administrativas.



Humanização

- Estabelecimento da Classe Hospitalar Multisseriada, que tem o intuito de recuperar a socialização de pacientes e cuidadores por meio da aprendizagem formal equivalente ao currículo escolar. As aulas são dadas nas instalações do hospital seguindo a regulamentação do Ministério da Educação.
- O projeto Cinema com Pipoca, utilizado como instrumento de entretenimento para pacientes e acompanhantes, tem o intuito de ressignificar a permanência no hospital.
- A Terapia Peixe Beta utiliza estes animais como forma de interação com a natureza, visando melhorar a saúde física, mental e emocional dos pacientes.
- Com as apresentações do grupo Doutores da Alegria à beira do leito no projeto Plateias Hospitalares são proporcionados momentos de descontração ao paciente, promovendo a estimulação sensorial e minimizando o impacto da internação.
- Com a criação do Programa de Qualidade de Vida do Colaborador foi estruturado o espaço de acolhimento ao funcionário, ampliada a Terapia Reiki, e desenvolvido o Programa Livre do Tabaco. Ainda há sessões de Lian Gong, ginástica terapêutica chinesa, que traz benefícios contra dores musculares, doenças ortopédicas e reumatológicas, alterações do humor e do sono, controle do estresse, hipertensão, diabetes, obesidade e outras doenças crônicas. Essa prática também é oferecida a pacientes e acompanhantes.

Pesquisa

- Estudo dos pacientes portadores de úlcera por pressão, utilizando a escala de Braden, para definição de protocolos assistenciais e de cuidados a paciente de longa permanência.
- Estudo da importância do fisioterapeuta como parte integrante nas definições do plano terapêutico de pacientes dependentes de ventilação mecânica, com o objetivo de ampliar os cuidados ao paciente.
- Levantamento dos fatores que dificultam ou impossibilitam a alta de pacientes em hospitais de longa permanência, com o intuito de indicar soluções e otimizar a rotatividade de leitos.





Dados Institucionais



Fundação: **1971**



Área Construída: **N/A**



Colaboradores: **187**



Receita: **R\$ 9.221.747**



Acreditações: **N/A**



HAC

Hospital Auxiliar de Cotoxó

O Hospital Auxiliar de Cotoxó (HAC), inaugurado em 1971, no bairro da Pompéia, no município de São Paulo, foi concebido para ser retaguarda dos Institutos do HC, prestando assistência médico-hospitalar especializada a pacientes em cuidados intermediários, por meio de uma equipe multiprofissional integrada.

Atualmente, o hospital encontra-se em obras para ampliação da sua capacidade instalada, agregando à assistência prestada, modernos recursos de procedimentos diagnósticos e terapêuticos, além de novos espaços dedicados para o ensino e pesquisa na área da saúde.

A reforma também dará lugar ao Centro de Ensino e Treinamento de Recursos Humanos e ao novo Centro Colaborador de Álcool e Drogas, uma parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP), a USP e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad), do Ministério da Justiça.

Este centro será gerido pelo Instituto de Psiquiatria (IPq) e contará com leitos para internação, hospital-dia, áreas voltadas ao ensino e acolhimento familiar dos pacientes.

Indicadores Assistenciais



Leitos: **64**



Salas Cirúrgicas: **N/A**



Internações/saídas: **1.019**



Média de permanência: **18 dias**



Taxa de ocupação: **87%**



Cirurgias: **N/A**



Atendimento de Urgência e Emergência: **N/A**



Consultas ambulatoriais: **N/A**



Exames de imagem: **4.139**



Exames de laboratório: **N/A**

Assistência

- Ampliação da assistência odontológica à beira do leito, promovendo ações educativas e busca ativa a pacientes internados, de modo a maximizar a qualidade de atendimento nas Unidades de Internação.
- Estabelecimento da Enfermaria de Cuidados Paliativos, a partir do levantamento estatístico de que, aproximadamente, 30% dos pacientes internados no Complexo HC enquadram-se em perfis de cuidados paliativos exclusivos, de acordo com o diagrama da OMS.
- Uso de Antimicrobianos por Hipodermóclise (via subcutânea) em pacientes em cuidados paliativos, garantindo a qualidade na assistência, a segurança do paciente e o maior conforto na administração medicamentosa. Tal prática evita submeter o paciente a perfurações cutâneas repetidas, reduzindo o sofrimento, o custo de procedimentos e os riscos associados.
- A utilização do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) por Microintrodução reduziu em 58% a taxa de infecção em corrente sanguínea, em comparação com o ano anterior. Além disso, tal rotina determinou diminuição na quantidade de punções venosas.
- Adoção de novo método de dispensação de medicamentos, com otimização do tempo de conferência, redução de solicitações extras e garantia de dispensação correta em horário e quantidades, proporcionando maior qualidade na assistência e segurança aos pacientes.
- Desenvolvimento de ferramenta eletrônica para notificação e gestão dos eventos adversos pelas áreas de Enfermagem, Gerência de Riscos e Tecnologia da Informação. Esta ação resultou em redução na utilização de papel, maior agilidade, aumento no número de notificações (17%) e melhoria no acompanhamento das ocorrências.
- A busca ativa da fisioterapia, contemplando a avaliação de todos os pacientes internados, favoreceu o aumento de atendimentos realizados em 27% e a quantidade de pacientes atendidos em 37%, o que representou melhoria na qualidade da assistência e maior abrangência da especialidade.
- Estruturação da Gerência de Riscos e inclusão do hospital na Rede de Hospitais Sentinela da Anvisa, com o objetivo de garantir maior segurança a paciente e colaboradores.
- O desenvolvimento do projeto de desativação, associado à construção do novo Complexo Hospitalar de Cotoxó, foi um marco no gerenciamento de operações e processos do hospital, tendo como parcerias a Superintendência e os Núcleos Técnico-Administrativos. Esta ação possibilitou a transferência de recursos financeiros, pessoas, patrimônios, materiais de consumo e processos de forma a garantir os atendimentos já realizados.





Pesquisa

- Concepção e implantação do Laboratório de Movimento pela equipe da Fisioterapia, com a finalidade de prestar atendimentos específicos, promover maior qualidade assistencial e adequar as técnicas às necessidades dos pacientes.
- As áreas de Fisioterapia, Pesquisa Clínica e o corpo clínico desenvolveram um banco de dados clínicos de pacientes internados na enfermaria de cardiologia, com objetivo de incentivar pesquisas e projetos de melhoria da qualidade da assistência, resultando em um projeto de pesquisa com 147 pacientes cadastrados.



Humanização

- Realização do projeto Cuidar e Ser Cuidado que consistiu em oficinas de role playing, atividades corporais e de expressão, nas quais os participantes trocam de papéis para se colocar no lugar dos outros envolvidos no processo de um atendimento hospitalar.

Física e Reabilitação
Medicina da Universidade de São Paulo



Rede de
Reabili
Lucy M

Dados Institucionais



Fundação: **1975**



Área Construída: **36 mil m²**



Colaboradores: **309**



Receita: **R\$ 18.770.058**



Accreditações: **CARF** (em processo)

IMRea

Instituto de Medicina Física e Reabilitação

Reconhecida, desde sua concepção, em 1975, como referência no atendimento a pessoas com deficiência, a Divisão de Reabilitação Profissional Vergueiro (DRPV) do Hospital das Clínicas da FMUSP tornou-se a Divisão de Medicina de Reabilitação (DMR) em 1994 e, em 2009, o Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea).

A partir da ação integrada entre as equipes médicas e multiprofissionais e da adoção dos mais modernos recursos tecnológicos, o IMRea atende pessoas com deficiência física, transitória ou definitiva, necessitadas de receber atendimento de reabilitação, desenvolvendo seu potencial físico, psicológico, social e educacional, visando a reabilitação integral e a inclusão social.

Presente em quatro unidades na capital paulista, realiza suas atividades de assistência ambulatorial e de internação, com

destaque para o Laboratório de Robótica e Neuromodulação; o Laboratório de Análise Tridimensional do Movimento; o Laboratório de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção e o Centro de Tecnologia de Cadeira de Rodas.

Referência no atendimento e no desenvolvimento científico e tecnológico para pessoas com deficiência, tanto na rede de saúde nacional, quanto internacional, o IMRea coordenou a criação da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, definindo diretrizes clínicas e padrão de atendimento para as 16 unidades de Reabilitação do Estado de São Paulo.

Atualmente, o Instituto está em processo de acreditação pela organização internacional *Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF)*.

Indicadores Assistenciais



Leitos: **24** (ativados em 2014)



Salas Cirúrgicas: **N/A**



Internações/saídas: **N/A**



Média de permanência: **N/A**



Taxa de ocupação: **N/A**



Cirurgias: **N/A**



Atendimento de Urgência e Emergência: **N/A**



Consultas ambulatoriais: **31.165**



Exames de imagem: **N/A**



Exames de laboratório: **N/A**

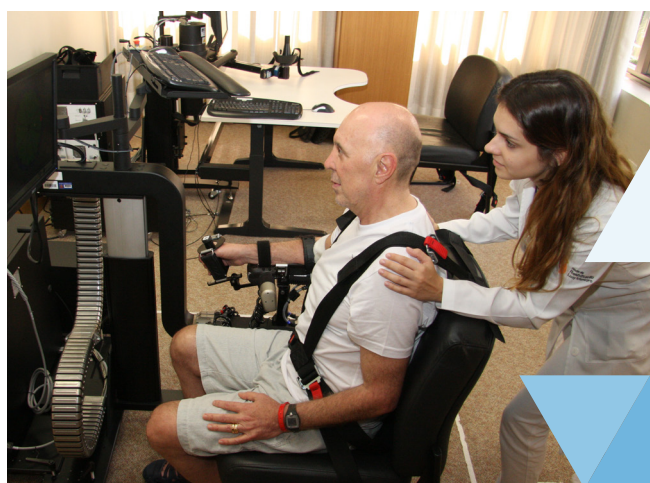
Assistência



- Com benefícios para os três pilares de atuação, a instalação do Laboratório de Robótica e Neuromodulação trouxe inovação ao tratamento dos pacientes com lesão medular ou central, auxiliando-os, por meio de um exoesqueleto robótico, a treinar os movimentos dos membros superiores e inferiores.
- Com a atuação dos colaboradores, foram desenvolvidas diretrizes nacionais que integram o Projeto Viver sem Limite, do Ministério da Saúde, visando oferecer orientações quanto ao tratamento à pessoa com lesão medular, síndrome de Down e amputada.
- O Ambulatório de Atendimento de Pacientes com Dor Crônica Incapacitante foi criado com o objetivo de padronização de condutas gerais para garantir um processo de reabilitação multiprofissional e interdisciplinar com qualidade, segurança e maior satisfação do paciente, além de configurar campo de estágio obrigatório na formação de especialistas na área.
- Criação do Ambulatório de Desenvolvimento e Cuidado Integral à Pessoa com Síndrome de Down, com o objetivo de oferecer atendimento integral por meio de equipe multiprofissional e interdisciplinar, além de dar suporte e orientação às famílias.

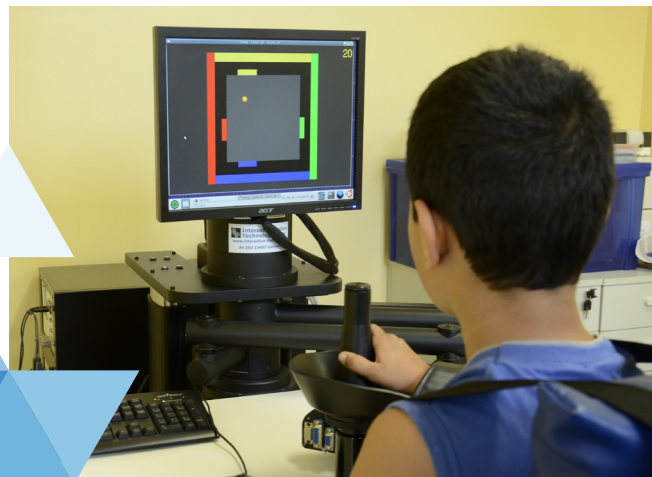
Ensino

- O Instituto participou da elaboração do Curso de Formação de Cuidadores da Pessoa com Deficiência Física, interativo à distância, por meio da plataforma da Telemedicina FMUSP. O curso permitiu que 88 familiares de pessoas com deficiência e interessados em geral fossem capacitados e promovessem melhorias na qualidade de vida das pessoas com deficiência.
- Realização da 1ª edição mundial do Pacote de Treinamento em Serviços para Cadeiras de Rodas em Língua Portuguesa (Wheelchair Service Training Package: Basic Level) da OMS. O curso visou auxiliar o estabelecimento de diretrizes para a provisão de cadeiras de rodas manuais em locais com poucos recursos. O projeto teve a participação de profissionais brasileiros e africanos de língua portuguesa.



Pesquisa

- Por meio do Grupo de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, os profissionais desenvolveram a primeira cadeira de rodas monobloco, a MLeve. As cadeiras são dispensadas inicialmente aos pacientes da Rede Lucy Montoro e posteriormente aos pacientes do Sistema Único de Saúde.
- Realização do Estudo da Eficácia das Ondas de Choque Radiais no Tratamento da Úlcera Plantar em Pacientes Diabéticos, permitindo avaliação do tempo de cicatrização de úlceras em pacientes com pé diabético.
- Desenvolvimento dos projetos NARLE I e II que buscam propor e validar novos paradigmas de reabilitação utilizando terapia robótica na recuperação funcional de membros superiores de pacientes pós-acidente vascular encefálico. Além disso, pretende avaliar o efeito do exoesqueleto acoplado à realidade virtual em pacientes pós-acidente vascular encefálico em fase crônica.



Humanização

- Projeto de otimização dos processos administrativos e assistenciais de dispensação de Órteses e Próteses, por meio de Unidade Móvel, com o objetivo de atender a pacientes que deles necessitam, em local próximo de suas residências. O atendimento é realizado por equipe multidisciplinar, que avalia as necessidades, prescreve, fornece, personaliza os equipamentos e orienta os pacientes e cuidadores.
- Com o intuito de tornar o atendimento mais ágil e organizado, foi desenvolvida a entrevista social, na qual os pacientes passam por uma avaliação física, psicológica e social, visando a adesão ao tratamento tanto no Instituto quanto em outro recurso da rede pública de saúde. Também foi criado um Grupo de Acolhimento que visa inserir o paciente e seus familiares no programa de reabilitação.



Instituto da Criança
Hospital das Clínicas - FMUSP

Dados Institucionais



Fundação: **1976**



Área Construída: **21 mil m²**



Colaboradores: **1.479**



Receita: **R\$ 130.392.190**



Acreditações: **ONA I**

Inaugurado em agosto de 1976, o Instituto da Criança (ICr), referência nacional em saúde infantil, reúne 20 especialidades pediátricas, provendo atendimento de alta complexidade ao recém-nascido, à criança e ao adolescente. Considerando como prioridade o atendimento global, integra a visão biológica, psicológica e social do paciente, o que se revela no pioneirismo em projetos de Humanização desde a sua concepção (década de 70), propiciando a permanência dos pais e/ou responsáveis, em tempo integral, durante a internação, antes mesmo da edição do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A partir da ação integrada de equipes multiprofissionais e da adoção dos mais modernos recursos de procedimentos diagnósticos e terapêuticos, o ICr oferece um atendimento de excelência nas modalidades de terapia intensiva, internação, atenção ambulatorial e de hospital-dia. Destaca-se pelo tratamento de doenças crônicas e complexas, como

síndromes raras, oncologia, Aids, além de realizar transplantes de fígado (inclusive intervivos), de rim e de células-tronco e hematopoiéticas. Conta com uma Unidade de Emergência Referenciada na qual o sistema de classificação de risco pediátrico está presente há anos para priorizar os pacientes de maior gravidade.

Localizado em um edifício anexo, o Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI), inaugurado em 2001, destaca-se por ser um centro especializado em oncologia e outras doenças hematológicas ou raras, além de realizar transplantes em lactentes de alto risco.

Em 2013, recebeu a certificação de Acreditação ONA 1 e obteve a manutenção do selo em 2014, reafirmando a excelência de qualidade do seu atendimento.

Indicadores Assistenciais



Leitos: **218**



Salas Cirúrgicas: **4**



Internações/saídas: **7.186**



Média de permanência: **8 dias**



Taxa de ocupação: **89%**



Cirurgias: **2.123**



Atendimento de Urgência e Emergência: **31.493**



Consultas ambulatoriais: **78.531**



Exames de imagem: **46.664**

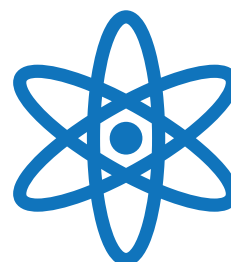


Exames de laboratório: **650.811**



Assistência

- Início do funcionamento do Centro de Transplantes de Células-Tronco e Hematopoiéticas, inclusive com a realização de transplantes alogênicos não-aparentados.
- Introdução do uso de tablets à beira leito para registros de evolução médica e multiprofissional com o objetivo de melhoria de qualidade da comunicação e da assistência.
- Criação do Programa Diagnóstico Amigo da Criança, que tem por objetivo minimizar o impacto negativo dos procedimentos diagnósticos nas crianças por meio da utilização de micrométodo para coleta de sangue, escolha de métodos de imagem que utilizam baixa radiação e redução de indicação de anestésias ou sedação.
- Realização do primeiro procedimento de oxigenação de membrana extracorpórea em crianças em terapia intensiva.



Ensino

- Início das atividades do Projeto Rede de Apoio a Doenças Raras – DORA, em colaboração com a Secretaria Estadual de Saúde, para organização das Redes de Assistência aos Portadores de Doenças Raras.
- Utilização de ferramenta de Ensino à Distância como forma de treinamento para enfermagem.
- Estabelecimento do Centro de Treinamento Multiprofissional com simulação realística e utilização de bonecos com ambientação de leito hospitalar, um dos primeiros do País. O centro permite o treinamento em diversos níveis de dificuldade, e trata-se de importante avanço no desenvolvimento dos profissionais.
- Um dos treinamentos realizados no novo centro foi o das equipes assistenciais e administrativas em Suporte Avançado de Vida em Pediatria (Pediatric Advanced Life Support – PALS) e em Suporte Básico de Vida (Basic Life Support – BLS), para a implantação do código azul no Instituto.



Pesquisa

- Estudo do padrão e tendência do uso de exames de tomografia computadorizada e medidas para radioproteção para a definição de protocolos de indicação clínica e de ações de proteção radiológica em crianças.
- Desenvolvimento de pesquisa em pacientes com Síndrome de DiGeorge para definição de protocolos de atendimento desde a identificação de sinais de alerta específicos à, divulgação da importância do diagnóstico precoce, com conscientização da equipe multidisciplinar.
- Desenvolvimento de técnicas cirúrgicas de Transplante Hepático Intervivos em Crianças buscando a redução de complicações clínicas e cirúrgicas no tratamento pós-operatório em longo prazo, resultando no aumento de sobrevivência dos pacientes.
- Estudo, com colaboração nacional e internacional, para a realização de Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas em Pacientes Portadores de Doenças Não-neoplásicas, como: doenças hematológicas não-malignas, imunodeficiências primárias, doenças metabólicas e osteoporose.

Humanização

- Instalação da Brinquedoteca e inauguração da Sala de Descanso para Acompanhantes na Enfermaria (PED), conquistas importantes para os pacientes e acompanhantes.
- Os pacientes do ICr são beneficiados por meio do Projeto Brinquedotecas Móveis.
- Têm início as atividades do Projeto Cão Terapeuta, trazendo alegria nas unidades de internação.
- Lançamento do Portal do Paciente para o acesso a resultados de exames e agendamento de consultas, e TV ICr para pacientes e acompanhantes.



Cultura e Extensão

- Lançamento do Portal ABC da Saúde com informações sobre a saúde da criança e do adolescente, e da campanha educativa “Saia da Bolha”, com orientações sobre imunodeficiências primárias na infância.
- Atinge a marca dos 500 Transplantes Hepáticos, realizando evento comemorativo com homenagens.

Dados Institucionais



Fundação: **1977**



Área Construída: **71 mil m²**



Colaboradores: **3.822**



Receita: **R\$ 468.718.444**



Acreditações: **ONA** (em processo)

A realização do primeiro transplante cardíaco da América Latina, e um dos primeiros do mundo, pelas equipes dos doutores Euryclides de Jesus Zerbini e Luiz Venere Décourt, em 1968, propiciou aos pioneiros da cardiologia articular recursos e iniciativas políticas na sociedade para dar início às obras do Instituto do Coração (InCor), inaugurado em janeiro de 1977.

O InCor é hoje um dos maiores centros cardiológicos do mundo em volume de atendimento e em número de subespecialidades da cardiologia e da pneumologia.

Por meio da ação integrada das equipes multiprofissionais e da adoção dos mais modernos recursos de procedimentos diagnósticos e terapêuticos, o Instituto oferece assistência ambulatorial e de internação, além de uma Unidade de

Emergência Referenciada, que conta com o sistema de classificação de risco cardiológico, seguindo protocolos internacionais para priorizar os casos de maior gravidade.

Pioneiro no País na introdução de tecnologias de última geração, tem investido constantemente na modernização das áreas de fronteira da cardiopneumologia, como a hemodinâmica e a cardiologia intervencionista, assim como na expansão da área de telemedicina, telessaúde e pesquisa clínica e medicina translacional.

Atualmente, o Instituto está buscando o selo de Acreditação ONA 1, que preconiza a segurança para pacientes e colaboradores.

Indicadores Assistenciais



Leitos: **453**



Salas Cirúrgicas: **14**



Internações/saídas: **13.523**



Média de permanência: **10 dias**



Taxa de ocupação: **82%**



Cirurgias: **6.371**



Atendimento de
Urgência e Emergência: **39.219**



Consultas ambulatoriais: **216.439**



Exames de imagem: **355.413**



Exames de laboratório: **3.493.981**



Assistência

- Instalação da sala cirúrgica de procedimentos híbridos para tratamento de doenças cardiopulmonares graves, com realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos por via convencional ou minimamente invasiva, no mesmo ato cirúrgico, integrando à sala a qualidade de imagens obtidas em laboratório de intervenção cardiovascular, reduzindo custos, tempo de internação, além de facilitar o fluxo operacional.
- Modernização do Serviço de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, propiciando a atualização tecnológica para a realização de cateterismo, angioplastia, colocação de próteses cardíacas e duplicação da capacidade de realização de exames de eletrofisiologia e tratamento por ablação.
- Operacionalização da Unidade de Cardiologia Pediátrica e Cardiopatias Congênitas do Adulto, prestando assistência a neonatos, lactentes, crianças, adolescentes e adultos portadores de cardiopatias congênitas.
- Criação do Núcleo de Transplantes, com objetivo de identificação, captação e utilização de corações e pulmões para transplantes, avaliação e seguimento de pacientes candidatos a transplantes e acompanhamento dos pacientes transplantados. Com isto, obteve-se aumento de 30% na utilização dos corações doados e de 20% no número de transplantes pulmonares, além de redução de 40% na mortalidade.
- Introdução do Gerenciamento Operacional dos Programas de Assistência (GOPA), por meio da revisão de processos e da disponibilização de uma equipe de enfermagem dedicada, otimizou-se o uso do Centro Cirúrgico e dos leitos de internação cirúrgica, elevando em 60% a realização de cirurgias eletivas provenientes dos ambulatórios.
- Adoção da certificação digital no atendimento ambulatorial SUS, permitindo validação do prontuário eletrônico do paciente. Com a medida, reduziu-se em 50% a impressão de documentos no ambulatório SUS e eliminou-se a movimentação física de 10 mil prontuários por mês.

Ensino

- Expansão da área de telemedicina e telessaúde a fim de disseminar o conhecimento de ponta para um maior número de pessoas e promover o compartilhamento contínuo de serviços, arquivos de prontuários, consultas, exames, segunda opinião e conhecimento técnico-científico entre os profissionais da saúde.
- Realização de curso teórico-prático sobre imunologia para ensino médio em escolas públicas, ministrado por alunos de pós-graduação, vinculados ao Laboratório de Imunologia do InCor.

Pesquisa

- Inauguração do Centro de Pesquisa Clínica e Medicina Translacional em Cardiologia e Pneumologia “Prof. Dr. Fúlvio Pileggi” para promover a sinergia de recursos financeiros, infraestrutura e de bases de dados digitais entre seus próprios grupos de pesquisa e destes com outros centros pelo mundo.
- Projeto de desenvolvimento de Dispositivo de Assistência Ventricular InCor (DAV), que é um dispositivo de fluxo pulsátil, paracorpóreo e de acionamento pneumático. O projeto terá dois resultados principais: a ampliação e consolidação da experiência clínica com o DAV InCor em pacientes adultos, e a disseminação deste tipo de tecnologia no País, que já é amplamente utilizada nos Estados Unidos, Alemanha e Inglaterra.



Humanização

- Orientação medicamentosa de alta hospitalar para pacientes transplantados de coração e pulmão e seus cuidadores, com realização de visitas do farmacêutico para fornecimento de material informativo, orientações sobre os medicamentos e a importância da continuidade do tratamento.
- Programa de readaptação interna, caracterizado pelas ações integradas entre áreas de gestão de recursos humanos e lideranças, buscando a reintegração do colaborador que apresenta restrições médicas para exercer sua atividade laboral e a recolocação e aproveitamento dos talentos, garantindo melhor qualidade de vida e valorização dos colaboradores.
- O Curso de Contação de Histórias e a Humanização Hospitalar - Arte Despertar tem o intuito de desenvolver colaboradores na habilidade de contar histórias, contribuindo com as ações de Humanização no hospital.



Portaria
3
InRad
7

Dados Institucionais



Fundação: **1994**



Área Construída: **18 mil m²**



Colaboradores: **626**



Receita: **R\$ 58.584.865**



Acreditações: **ONA I**



InRad
HCFMUSP

InRad

Instituto de Radiologia

A busca por modernos recursos diagnósticos e terapêuticos por imagem, para acompanhar a evolução do atendimento à complexidade dos pacientes nos diversos institutos do HCFMUSP, culminou, em novembro de 1994, com a criação do Instituto de Radiologia (InRad).

O Instituto é reconhecido, nacional e internacionalmente, como centro de excelência em métodos e procedimentos diagnósticos e terapêuticos por imagem, em radiologia intervencionista e em medicina nuclear.

Constituído de dois edifícios, o principal concentra os recursos ambulatoriais de radiologia convencional e intervencionista e de radioterapia e o prédio anexo abriga o Centro de Medicina Nuclear (CMN), pioneiro, na história da medicina nuclear sul-americana, no desenvolvimento de radiofármacos, produzidos por Ciclotron, para o tratamento e pesquisa em oncologia e neurologia.

Destacam-se também o Centro de Diagnóstico por Imagem das Doenças da Mama (CEDIM) e o Núcleo Técnico-Científico de Diagnóstico por Imagem (NDI), responsável pela gestão da aquisição corporativa de equipamentos de diagnóstico por imagem, pela coordenação dos contratos de manutenção e suporte da implantação do sistema de armazenamento e de distribuição digital de imagens – Radiology Information System (RIS)/Picture Archiving and Communication System (PACS) –, que possibilita o acesso às informações de qualquer unidade do hospital, além de dispensar a impressão dos laudos e imagens dos exames.

Em 2013, recebeu a certificação de Acreditação ONA 1 e, em 2014, obteve a manutenção do selo, reafirmando a qualidade e o sucesso do seu trabalho.

Indicadores Assistenciais



Leitos: **N/A**



Salas Cirúrgicas: **N/A**



Internações/saídas: **N/A**



Média de permanência: **N/A**



Taxa de ocupação: **N/A**



Cirurgias: **N/A**



Atendimento de Urgência e Emergência: **N/A**



Consultas ambulatoriais: **8.191**



Exames de imagem: **510.354**



Exames de laboratório: **N/A**



Ensino

- A adoção da estrutura de casos didáticos como parte do Arquivo Didático Digital (ADD) tem por finalidade tornar disponível e acessível uma base de dados sobre imagens médicas de diferentes modalidades, complementadas com informações clínicas. O registro de casos com a correlação de achados de imagem a dados clínicos dos pacientes também permite a criação de uma memória da instituição, que se reflete diretamente na qualidade do ensino dos residentes.

Assistência

- Pioneiro no serviço público, exames de Tomossíntese ou Mamografia em 3D para detecção precoce do câncer de mama são disponibilizados para os usuários do SUS. A associação da tomossíntese à mamografia digital nos exames de rastreamento resulta em uma taxa de detecção de câncer significativamente mais elevada e permite o diagnóstico de maior número de tumores invasivos, quando comparado com o uso da mamografia digital isolada.
- O rastreamento e o diagnóstico precoce das doenças da mama, sem deixar de lado o atendimento cuidadoso e humanizado, tem sido realizado com uma das mais novas tecnologias de biópsias de mama que consiste no procedimento de Mamotomia em uma mesa de biópsia. Primando pelo conforto da paciente, o novo aparelho permite que a mulher permaneça deitada na maca enquanto o exame é realizado.
- Com repercussão internacional devido ao pioneirismo, foi desenvolvida pela equipe médica local e interdisciplinar a técnica inovadora de Embolização das Artérias da Próstata para o tratamento de hiperplasia prostática benigna. Trata-se de um procedimento minimamente invasivo que não necessita de internação e é feito com anestesia local, proporcionando um menor tempo de recuperação e uma melhora na qualidade de vida aos pacientes.



Pesquisa



- A Plataforma de Imagem na Sala de Autópsia (PISA) tem a finalidade de captar imagens com equipamentos de diagnóstico que possam ser utilizadas no ensino, pesquisa e no apoio à comunidade. Dentro do projeto, diversos casos foram estudados, entre eles a família real portuguesa. Com o PISA é possível criar um repertório de casos documentados com a correlação entre os exames patológicos e de imagem.
- A equipe de pesquisadores do Centro de Medicina Nuclear concluiu o estudo pré-clínico realizado em ratos com o Carbono 11 – radiofármaco, produzido pela primeira vez no Brasil, para o diagnóstico mais preciso e precoce da doença de Alzheimer. A produção atendeu todos os padrões de qualidade para injeção in vivo, que resultou no sucesso da biodistribuição do radiofármaco, que aguarda validação do processo para testes em pacientes.
- O Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM) visa criar condições para que todos os pesquisadores do Complexo HC, e de fora dele, tenham acesso às mais modernas tecnologias da pesquisa biomédica e, ao mesmo tempo, otimizar a aplicação de recursos financeiros e humanos especializados.

Humanização

- O Grupo de Trabalho de Humanização recebeu representantes do Centro Paula Souza e alunos do último ano dos cursos de Design de Interiores e de Modelagem do Vestuário para apresentação dos projetos de Reforma das Brinquedotecas e de Acolhimento para as Pacientes do Serviço de Radioterapia. O trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de propostas para melhoria do acolhimento aos pacientes atendidos no Instituto, adultos e crianças, principalmente no Serviço de Radioterapia.
- O Programa de Desenvolvimento para o Jovem Aprendiz “Desenvolvendo Profissionais do Futuro” tem por objetivo incluir, capacitar e promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens, proporcionando condições para que possam competir e atuar no mercado de trabalho.
- O InRad Voluntário (IVO) tem como objetivo estimular e mobilizar sua força de trabalho para a realização de campanhas em prol da sociedade carente por meio de doações, visitas e ações de caráter voluntário à comunidade e instituições carentes. Um grupo interno ao Instituto comunica e viabiliza a arrecadação dos itens a serem doados e a instituição beneficiadora combina e divulga aos colaboradores interessados a data de entrega.



INSTITUTO DO CÂNCER

Dados Institucionais



Fundação: **2008**



Área Construída: **83,6 mil m²**



Colaboradores: **3.795**



Receita: **R\$ 497.500.000**



Accreditações: **ONA II**

JCI



ICESP Instituto do Câncer

Inaugurado em maio de 2008, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) foi concebido para ser o maior hospital público especializado em tratamento de câncer da América Latina, abrangendo todas as fases do atendimento aos pacientes, do diagnóstico à reabilitação, integradas no mesmo local.

O edifício principal, com 28 andares, realiza todas as atividades assistenciais, desde o centro de atendimento de intercorrências oncológicas, ambulatórios, hospital-dia, quimioterapia e radioterapia, bem como unidades de internação, terapia intensiva e centro cirúrgico. Em agosto de 2014, foi inaugurada uma nova unidade no município de Osasco, na grande São Paulo, com consultas ambulatoriais, hospital-dia, quimioterapia e radioterapia.

Como primeiro hospital público dedicado ao paciente com câncer no Estado de São Paulo, tornou-se referência no tratamento oncológico da rede pública de saúde e centro de

pesquisa reconhecido internacionalmente, inclusive no estudo de novos fármacos e tratamentos inovadores. Desta forma, contribuiu para a criação da Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer, que conta com 72 unidades integradas, definindo diretrizes para a prevenção, detecção precoce, assistência e tratamento e cuidados paliativos e da dor.

Conquistou a certificação ONA 1 em 2010, ONA 2 em 2011 e 2012. Em 2014 obteve sua primeira acreditação internacional pela Joint Commission Internacional (JCI).

O ICESP encontra-se em processo de integração à Autarquia Especial, já que, em 2011, passou a ser o mais recente membro do Complexo HC.

Indicadores Assistenciais



Leitos: **460**



Salas Cirúrgicas: **12**



Internações/saídas: **14.572**



Média de permanência: **7 dias**



Taxa de ocupação: **87%**



Cirurgias: **6.266**



Atendimento de Urgência e Emergência: **22.613**



Consultas ambulatoriais: **171.715**



Exames de imagem: **200.276**



Exames de laboratório: **18.591**



Assistência

- Adoção da Certificação de Sistemas de Registro Eletrônico em Saúde, em 2012, que elimina completamente a possibilidade de falsificação de assinaturas. Com a medida, o Instituto se tornou o primeiro hospital público 100% digital do Brasil.
- Reestruturação dos ambulatórios com o agrupamento dos atendimentos das equipes cirúrgicas, clínicas e de base de mesma especialidade, resultando em maior interação entre os profissionais, com objetivo de proporcionar um olhar global do paciente.
- Pioneiro no País, o Programa Remama usa o remo na reabilitação de mulheres com câncer de mama, promovendo a prática regular de atividade física, a melhora da autoestima e da saúde mental.

Ensino

- Utilização da cirurgia robótica, em 2014. O equipamento torna a cirurgia mais precisa e menos invasiva, propiciando um menor tempo de internação e de recuperação aos pacientes.
- Dentro do Programa de Pós-Graduação em Oncologia foram elaboradas 26 dissertações de mestrado; 24 teses de doutorado; 36 artigos publicados por alunos do programa e 158 pelos docentes nos últimos quatro anos. Os residentes também realizaram prova da American Society of Clinical Oncology (ASCO), ficando entre os 20 primeiros colocados de todos os programas de oncologia dos EUA.
- Realização do II Curso em Oncologia Molecular, com 50 participantes de todo o País, e do I Simpósio Paulista de Oncologia, com público total de 668 pessoas. Dos 72 hospitais que compõem a rede pública de atendimento ao câncer no Estado de São Paulo, 70% compareceram ao simpósio.



Pesquisa

- Criação do Núcleo de Pesquisa e do Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO) para a realização das pesquisas clínicas, centralizando-as em único espaço e com o devido suporte. Contando com quatro laboratórios, sala de processamento de amostras, salas de cultura de células, dentre outras estruturas, reúne mais de 100 pesquisadores.
- Instalados os Núcleos Multiusuários, compondo a Rede Premium da Faculdade de Medicina. Foram disponibilizados os serviços de sequenciamento, expressão gênica e o Biobanco – Rede Acadêmica de Pesquisa sobre o Câncer.
- Com o intuito de incentivar e premiar a produção de conhecimento nacional na prevenção e combate ao câncer, em parceria com o Grupo Folha de São Paulo, o Prêmio Octávio Frias de Oliveira teve cinco edições realizadas no período, com mais de 70 trabalhos inscritos.



Humanização

- Desenvolvimento do Programa de Melhoria da Assistência ao Idoso, oferecendo um acompanhamento geriátrico completo, aliando às novas técnicas cirúrgicas e aos novos medicamentos ações de caráter humanizado. Dentro desse tema foi elaboradas a Política de Vulneráveis e Pertencentes a Grupos Especiais; a matriz de indicadores assistenciais; as estratégias de educação permanente em envelhecimento; formação do Conselho do Idoso e a aproximação entre o Centro Integrado de Humanização e Equipe de Geriatria, dentre outras.
- Com foco no paciente e acompanhante, destacam-se a ampliação e flexibilização do horário de visitas, o acolhimento com a valorização das relações interpessoais entre os diferentes atores; ações educativas nas salas de espera; programa de arte e cultura; e o projeto Alô Nutrição, relacionado às orientações dietéticas ao paciente.
- Dentre as ações humanizadoras voltadas ao colaborador, destaca-se o programa Cultivando o Progresso, no qual foi aberto canal direto de comunicação entre a Diretoria Executiva e colaboradores, contando com 1.176 participantes. Nesta temática, o programa Roda de Conversa com o Diretor também vem estabelecer canal de comunicação da alta liderança com o colaborador.



Cultura e Extensão

- O projeto “Educar é Prevenir”, em parceria com as Secretarias de Estado da Saúde e da Educação, disponibilizou a 1,5 milhão de adolescentes da rede pública, informações seguras e confiáveis sobre a importância do cuidado com a saúde de forma a evitar diversos tipos de câncer.

Agradecimentos

A todos que, indistintamente, viabilizaram e abrilhantaram a construção desta obra, reflexo do empenho e do trabalho conjunto, traduzida em ações e resultados evidenciados em prol desta Instituição.





GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dr. Geraldo Alckmin

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE - Gestão 2011 a 2014

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Prof. Dr. David Everson Uip

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

VICE-PRESIDENTE

Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Júnior

MEMBROS TITULARES

Profa. Dra. Eloísa Silva Dutra de Oliveira Bonfá

Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho

Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz

Prof. Dr. Edmund Chada Baracat

Prof. Dr. Ivan Cecconello

MEMBROS SUPLENTE

Prof. Dr. Venâncio Avancini Ferreira Alves

Prof. Dr. Wilson Jacob Filho Profa.

Profa. Dra. Magda Maria Sales Carneiro Sampaio

Prof. Dr. Fábio Bisceglji Jatene

Prof. Dr. Paulo Marcelo Gêhm Hoff

DIRETORIA CLÍNICA

Profa. Dra. Eloísa Silva Dutra de Oliveira Bonfá

Prof. Dr. Edmund Chada Baracat

SUPERINTENDÊNCIA E CHEFIA DE GABINETE - Gestão de 2011 a 2014

Dr. Marcos Fumio Koyama - Eng. Antonio José Rodrigues Pereira

Eng. Antonio José Rodrigues Pereira - Dra. Elizabeth de Faria

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes

Prof. Dr. Yassuhiko Okay

FUNDAÇÃO ZERBINI

Dr. José Antonio de Lima

Dr. Paulo Eduardo M. R. Silva

INSTITUIÇÕES - Gestão 2011 a 2014

Instituto Central

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR
Prof. Dr. Flair José Carrilho
DIRETORES EXECUTIVOS
Dr. Wilson Modesto Pollara
Dra. Lucila Pedroso da Cruz

Instituto de Ortopedia e Traumatologia

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR
Prof. Dr. Gilberto Luis Camanho
DIRETOR EXECUTIVO
Dr. Walter Cintra Ferreira Junior

Instituto de Psiquiatria

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR
Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz
DIRETOR EXECUTIVO
Dr. Luciano Eduardo Maluf Patah

Hospital Auxiliar de Suzano

DIRETOR EXECUTIVO
Dr. Fábio Yoshito Ajimura

Hospital Auxiliar de Cotoxó

DIRETORES EXECUTIVOS
Dra. Lucila Pedroso da Cruz
Dr. Marcelo Cristiano de Azevedo Ramos

Instituto de Medicina Física e Reabilitação

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR
Profa. Dra. Linamara Rizzo Battistella
DIRETORA EXECUTIVA
Dra. Margarida Harumi Miyazaki

Instituto da Criança

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR
Profa. Dra. Magda Maria Sales Carneiro Sampaio
DIRETORA EXECUTIVA
Dra. Mariana Nutti de Almeida Cordon

Instituto do Coração

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR
Prof. Dr. Fábio Biscegli Jatene
DIRETOR EXECUTIVO
Dr. Edison Tayar

Instituto de Radiologia

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR
Prof. Dr. Carlos Alberto Buchpiguel
DIRETORES EXECUTIVOS
Dr. Luis Claudio de Azevedo Silva
Dra. Djinane Spinosa Zerlotto Rotta
Dr. Fábio Nakandakare Kawamura

Instituto do Câncer

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri
DIRETORA EXECUTIVA
Dra. Marisa Madi

Laboratório de Investigação Médica

DIRETOR EXECUTIVO
Prof. Dr. Geraldo Busatto Filho

Faculdade de Medicina da USP

DIRETORES EXECUTIVOS
Dr. Fernando Augusto Tavares Canhisares
Dra. Tereza Barczinski

NÚCLEOS E UNIDADES - Diretores da Gestão 2011 a 2014

Dr. Fábio Nakandakare Kawamura – Planejamento e Gestão
Dr. Tin Hung Ho – Planejamento e Gestão
Eduardo da Silva Santocchi – Planejamento e Gestão
Profa. Dra. Hillegonda Maria Dutilh Novaes – Informações em Saúde
Dra. Elizabeth de Faria – Informações em Saúde
Juliana Quaquerini – Informações em Saúde
Adriano Guimarães Ferreira – Assistência à Saúde Suplementar
Adilson Bretherick – Econômico Financeiro
Marco Antonio Bego – Infraestrutura e Logística
Jacson Venâncio de Barros – Tecnologia da Informação

Daisy Figueira – Engenharia e Arquitetura Hospitalar
José Luis de Lira – Gestão de Pessoas
Dra. Maria Mathilde Marchi – Direito
Vera Lúcia Nogueira Vellutini – Comunicação Institucional
Ana Luisa Diniz Cintra – Centro de Convenções Rebouças
Prof. Dr. Décio Mion Junior – Escola de Educação Permanente
Carolina Tavares Canhisares - Escola de Educação Permanente
Dra. Lucila Pedroso da Cruz - PROAHSA
Dr. Marcelo Cristiano de Azevedo Ramos - PROAHSA
Prof. Dr. José Manoel de Camargo Teixeira – PROAHSA

COLABORAÇÃO

Adilson Bretherick | Adriano Guimarães Ferreira | Aldo Henrique Rubio Debiagi | Ana Luisa Diniz Cintra | André Santos de Oliveira
Antonio José Rodrigues Pereira | Carlos Alberto Buchpiguel | Carolina Tavares Canhisares | Daisy Figueira | Décio Mion Junior
Djinnane Spinosa Zerlotto Rotta | Edison Tayar | Edmund Chada Baracat | Eduardo da Silva Santocchi | Eduardo Freire Cardoso
Elizabeth de Faria | Eloísa Silva Dutra de Oliveira Bonfá | Fabiano Renno Goulart de Siqueira | Fábio Biscegli Jatene
Fábio Nakandakare Kawamura | Fábio Pacheco Muniz e Castro | Fábio Yoshito Ajimura | Flair José Carrilho | Flávio Fava de Moraes
Felipe Neme de Souza | Geraldo Busatto Filho | Gilberto Luis Camanho | Hillegonda Maria Dutilh Novaes | Isabelle Santini Julio
Ivan Ceconello | Izabel Cristina Rios | Jacson Venâncio de Barros | Joaquim Santini | José Antonio de Lima | José Luis de Lira
José Manoel de Camargo Teixeira | José Otávio Costa Auler Júnior | Juliana Quaquerini | Linamara Rizzo Battistella
Luciano Eduardo Maluf Patah | Lucila Pedroso da Cruz | Luis Claudio de Azevedo Silva | Magda Maria Sales Carneiro Sampaio
Marcelo Cristiano de Azevedo Ramos | Marco Antonio Bego | Marcos Fumio Koyama | Marcos Shoiti Tanaka
Margarida Harumi Miyazaki | Maria Mathilde Marchi | Mariana Nutti de Almeida | Marisa Madi | Olinda Margarida Varella Costenaro
Paulo Eduardo M. R. Silva | Paulo Henrique Vianna Ortigoza | Paulo Marcelo Gëhm Hoff | Reginaldo Carlos Ribeiro
Régis Maia Lucci | Rodrigo Santini | Solange Cirelo | Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho | Tereza Barczinski | Terezinha Simões
Tin Hung Ho | Venâncio Avancini Ferreira Alves | Vanusa Barbosa Pinto | Vera Lúcia Nogueira Vellutini | Wagner Farid Gattaz
Walter Cintra Ferreira Junior | Wilson Jacob Filho | Wilson Modesto Pollara | Yassuhiko Okay

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Antonio José Rodrigues Pereira | Elizabeth de Faria | Natália Nicola | Eduardo da Silva Santocchi | Fernando Leite Zamith
Massayuki Yamamoto | Valquíria Donizete Teixeira Gomes | Marcia Regina Alves | Carlos Silveira da Silva | Rita de Cassia da Silva Rocha

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO | CONCEPÇÃO E DESIGN

Circulado Design Estratégico

Direção de Arte: Rodolpho Dantas
Coordenação de Produção: Gabriela Calado

Revisão Editorial: Daltony Nóbrega

Fotografia: Marcelo Voogelar, Danilo Quadros, Banco de Imagens HCFMUSP, Shutterstock.com

Tiragem: 2.000 unidades